



Gerenciamento de Estações de Trabalho

Grande parte da funcionalidade do Gerenciamento de Estações de Trabalho do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) depende de tarefas administrativas preliminares realizadas no ConsoleOne® quando você importa estações de trabalho de usuário para a árvore e configura as diretivas que podem ser associadas aos objetos Usuário e Estação de Trabalho.

Antes de gerenciar as estações de trabalho da rede, você deve compreender o Gerenciamento de Estações de Trabalho e configurar as diretivas. Após distribuir o Gerenciamento de Estações de Trabalho, você pode realizar operações de manutenção periódicas, como a migração de diretivas de versões anteriores do ZENworks, a geração de relatórios de diretivas efetivas e de associações de pacotes de diretivas, a cópia de pacotes de diretivas de um container do diretório para outro e muito mais.

Consulte as seguintes seções para obter mais informações:

- ♦ [Capítulo 8, “Noções básicas sobre o Gerenciamento de Estações de Trabalho”, na página 83](#)
- ♦ [Capítulo 9, “Criando pacotes de diretivas e configurando diretivas”, na página 99](#)
- ♦ [Capítulo 10, “Diretivas do ZENworks 2 e do ZENworks for Desktops”, na página 155](#)
- ♦ [Capítulo 11, “Gerando relatórios de diretivas”, na página 161](#)
- ♦ [Capítulo 12, “Copiando pacotes de diretivas”, na página 163](#)
- ♦ [Capítulo 13, “Programador da Estação de Trabalho”, na página 167](#)

8

Noções básicas sobre o Gerenciamento de Estações de Trabalho

As seções a seguir ajudarão você a compreender e planejar a distribuição completa do Gerenciamento de Estações de Trabalho do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) na rede:

- ♦ “Componentes e recursos do Gerenciamento de Estações de Trabalho” na página 83
- ♦ “Banco de dados do ZENworks” na página 88
- ♦ “Diretivas e pacotes de diretivas do ZfD” na página 89

Componentes e recursos do Gerenciamento de Estações de Trabalho

O Gerenciamento de Estações de Trabalho reduz o custo total e a complexidade da configuração e da manutenção de desktops de estações de trabalho em uma rede. As diretivas do ZfD possibilitam o gerenciamento automático de configurações, processos e comportamentos de servidores, usuários e estações de trabalho. Para configurar essas diretivas, use o ConsoleOne®; dessa forma, você não precisará visitar cada estação de trabalho para configurar usuários e estações de trabalho.

Com o Gerenciamento de Estações de Trabalho, você pode:

- ♦ Habilitar perfis de roaming e definir preferências de desktop padrão para usuários
- ♦ Usar diretivas extensivas para controlar todas as funções de aplicativos configuradas no Registro do Windows*

- ◆ Definir parâmetros para o gerenciamento remoto de estações de trabalho de usuários, como controle remoto e tela remota
- ◆ Definir parâmetros para a criação de imagens de estações de trabalho
- ◆ Configurar usuários criados em estações de trabalho Windows NT*/2000/XP após sua autenticação no diretório
- ◆ Definir parâmetros para especificar quais informações de inventário serão coletadas
- ◆ Definir parâmetros para importar automaticamente novas estações de trabalho para a árvore e para remover estações de trabalho quando não forem mais utilizadas
- ◆ Definir parâmetros do usuário para imprimir usando o cliente do Novell iPrint, o que permitirá que os usuários usem qualquer impressora iPrint, independentemente de sua localização física
- ◆ Configurar conexões do servidor de terminal dos usuários

As seções a seguir contêm informações básicas sobre componentes e recursos do Gerenciamento de Estações de Trabalho:

- ◆ **“Componentes” na página 84**
- ◆ **“Recursos” na página 85**

Componentes

Os componentes do Gerenciamento de Estações de Trabalho são:

- ◆ **“Módulos residentes na estação de trabalho” na página 84**
- ◆ **“Snap-ins do ConsoleOne” na página 85**

Módulos residentes na estação de trabalho

Os módulos residentes na estação de trabalho autenticam o usuário na estação de trabalho (apenas Windows NT/2000/XP) e na rede, além de transferir informações de configuração de/para o diretório. No Windows NT/2000/XP, o Gerenciamento de Estações de Trabalho é executado com privilégios administrativos que permitem criar e apagar dinamicamente contas de usuário NT, desde que ele possa se comunicar com o diretório.

Snap-ins do ConsoleOne

Os snap-ins do ConsoleOne são arquivos Java* utilizados para criar, ver e configurar os vários objetos de diretório do Gerenciamento de Estações de Trabalho por meio do ConsoleOne. Para obter mais informações sobre o ConsoleOne, consulte o [site de documentação do ConsoleOne na Web \(www.novell.com/documentation\)](http://www.novell.com/documentation).

Recursos

Os recursos do Gerenciamento de Estações de Trabalho permitem armazenar e configurar diretivas de desktop do Windows 98/NT/2000/XP no diretório e transferi-las ao cliente. A estação de trabalho cliente pode ser considerada uma extensão do usuário.

Os recursos do Gerenciamento de Estações de Trabalho são:

- ◆ “Suporte a várias plataformas” na página 85
- ◆ “Suporte ao Windows NT/2000/XP” na página 86
- ◆ “Gerenciamento de perfil de estação de trabalho” na página 86
- ◆ “Atualizações programadas” na página 86
- ◆ “Diretivas de servidor e cliente” na página 87
- ◆ “Armazenamento de diretivas no diretório” na página 87
- ◆ “Relatórios do ZfD” na página 87

Suporte a várias plataformas

O software Gerenciamento de Estações de Trabalho permite que todas as contas de usuário e informações de desktop do Windows 98/NT/2000/XP sejam gerenciadas de forma centralizada no diretório e que, para isso, o ConsoleOne seja usado como o único utilitário administrativo.

As informações de configuração são armazenadas em objetos Pacote de Diretivas específicos da plataforma. Por exemplo, existem objetos Pacote de Diretivas que contêm diretivas para NetWare®, Windows 98 e Windows NT/2000/XP que podem ser baixados nas estações de trabalho.

Se você estiver fazendo upgrade de uma versão anterior do ZfD e estiver executando o Windows 95, o ZfD 4 oferecerá suporte às diretivas do Windows 95 existentes.

Suporte ao Windows NT/2000/XP

Em ambientes Windows NT/2000/XP, o Gerenciamento de Estações de Trabalho também evita a necessidade de domínios ou de um grande número de contas de usuário residentes no SAM (Security Access Manager) local de cada estação de trabalho.

A Diretiva de Grupo do Windows é uma extensão de diretivas extensivas do Windows 2000/XP e do Active Directory*.

O Gerenciamento de Estações de Trabalho armazena, no diretório, as informações sobre o usuário, a configuração do desktop, a configuração do OS e as informações sobre a estação de trabalho. Para usuários do NT/2000/XP, isso significa que, quando uma conta do diretório do usuário for associada a essas informações de configuração, o usuário poderá acessar a rede em qualquer estação de trabalho NT/2000/XP configurada com o Gerenciamento de Estações de Trabalho.

Se o usuário não possuir uma conta na estação de trabalho durante o login, o Gerenciamento de Estações de Trabalho poderá criá-la de acordo com as informações associadas do usuário. Depois que o usuário for conectado à rede, as diretivas associadas serão baixadas na estação de trabalho para fornecer um desktop consistente em cada estação de trabalho utilizada.

Gerenciamento de perfil de estação de trabalho

Você pode criar e gerenciar perfis obrigatórios de usuário e controlar as opções da interface do usuário, como os atributos do console de comando, do controle da tela, do controle do teclado, do controle do mouse e do controle do som. Assim que você definir esses atributos, os usuários não poderão modificar as configurações, a menos que possuam direitos adequados.

Atualizações programadas

Este recurso permite programar upgrades de software para um horário específico, como à noite quando a estação de trabalho não estiver sendo usada. Essas atualizações podem ser realizadas sem que os usuários estejam conectados à rede na estação de trabalho. Desde que a estação de trabalho esteja ligada, o Gerenciamento de Estações de Trabalho poderá autenticá-la no diretório e executar a atualização.

Diretivas de servidor e cliente

O ZfD usa diretivas para gerenciar de modo fácil os processos de servidor e cliente. Podem ser definidas diretivas para automatizar a importação e a remoção de estações de trabalho, gerenciar usuários e estações de trabalho e fornecer informações de inventário de estação de trabalho.

Armazenamento de diretivas no diretório

O Gerenciamento de Estações de Trabalho permite que você crie diretivas usando o ConsoleOne em vez do utilitário Microsoft* POLEDIT. Esse método de criação de diretivas oferece três vantagens específicas:

- ♦ Ele evita a necessidade de copiar o arquivo de diretivas para o diretório SYS:\PUBLIC de cada servidor da rede, diminuindo, assim, o trabalho de configuração inicial.
- ♦ Como a diretiva está armazenada no diretório, você só precisará fazer mudanças uma vez.
- ♦ Qualquer mudança em uma diretiva é automaticamente replicada através da rede, em uma rede com várias partições, o que fornece tolerância automática a falhas.

Relatórios do ZfD

O ZfD fornece relatórios predefinidos para diretivas efetivas e associações de pacotes de diretivas. O escopo de ambos os relatórios visa a um container selecionado e, opcionalmente, seus subcontainers.

O relatório de Diretivas Efetivas fornece as seguintes informações:

Versão
Árvore
Container
DN do Objeto
Plataforma
DN da Diretiva Efetiva

O relatório Associações de Pacotes fornece as seguintes informações:

Árvore
Container
DN do Pacote
Associação

Os resultados do relatório são apresentados no Bloco de Notas e são gravados automaticamente como arquivos de texto no diretório \WINDOWS\TEMP da estação de trabalho em que o ConsoleOne está sendo executado. Para obter mais informações, consulte [Capítulo 11, “Gerando relatórios de diretivas”](#), na página 161.

Banco de dados do ZENworks

O banco de dados do ZENworks é utilizado para registrar informações de relatório do ZfD. Portanto, para executar relatórios no Gerenciamento de Estações de Trabalho, você precisa de um objeto Banco de Dados configurado e de uma Diretiva de Banco de Dados do ZENworks associada.

Se tiver instalado o sistema de gerenciamento de banco de dados (DBMS) Sybase* durante a instalação do ZfD, você deverá configurar e habilitar a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks para identificar a localização do objeto Banco de Dados, que conhece a localização do arquivo de bancos de dados (MGMTDB.DB). Para obter mais informações sobre a instalação do banco de dados do ZENworks, consulte [Instalando o software do Servidor do ZfD em Instalação](#).

Se você estiver usando um banco de dados Sybase, o objeto Banco de Dados será criado durante a instalação, caso tenha selecionado a opção Inventário. O objeto Banco de Dados conterá valores padrão. Caso não tenha selecionado a opção Inventário, será preciso criar o objeto Banco de Dados e configurar as propriedades para preenchê-lo com valores padrão. Em qualquer um dos casos, ainda será necessário editar as propriedades do objeto Banco de Dados para preencher os campos Nome do Usuário e Senha e tornar seguro o arquivo de banco de dados, pois essas informações não podem ser fornecidas automaticamente.

Se você estiver usando um banco de dados Oracle*, será preciso criar e configurar o objeto Banco de Dados. Os arquivos de banco de dados podem ter sido instalados, mas, mesmo assim, o objeto Banco de Dados não será criado.

Para obter mais informações sobre a configuração do objeto Banco de Dados para Sybase e Oracle, bem como informações sobre a configuração da Diretiva de Banco de Dados do ZENworks, consulte [“Diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 110](#).

Diretivas e pacotes de diretivas do ZfD

Para distribuir completamente o Gerenciamento de Estações de Trabalho do ZfD, é preciso configurar, habilitar e associar as diretivas e os pacotes de diretivas necessários no ConsoleOne.

Uma diretiva é um conjunto de regras que define como as estações de trabalho podem ser configuradas e controladas, incluindo disponibilidade e acesso a aplicativos, acesso a arquivos, e aparência e conteúdo de desktops individuais. As diretivas estão contidas em pacotes de diretivas, onde também são administradas e personalizadas.

Um pacote de diretivas é um objeto do Novell eDirectory™ que contém uma ou mais diretivas individuais. Esse pacote agrupa diretivas de acordo com a função, o que facilita a administração. Além disso, fornece meios para o administrador mudar configurações de diretivas e determinar como elas afetarão outros objetos do eDirectory.

Consulte as seções a seguir para obter noções básicas sobre diretivas e pacotes de diretivas do ZfD:

- ◆ “Pacotes de Diretivas” na página 90
- ◆ “Diretivas do ZENworks for Desktops” na página 90
- ◆ “Diretivas plurais” na página 91
- ◆ “Habilitar Diretivas” na página 92
- ◆ “Programação de diretivas” na página 93
- ◆ “Associações de pacotes de diretivas” na página 93
- ◆ “Diretiva de Pesquisa” na página 94
- ◆ “Diretivas Efetivas” na página 94
- ◆ “Diretivas extensivas” na página 96

Pacotes de Diretivas

As diretivas do ZfD são agrupadas em pacotes para facilitar a administração. Os pacotes de diretivas são criados e gerenciados com o ConsoleOne.

A página de propriedades de cada pacote de diretivas contém uma ou mais guias específicas à plataforma que mostram uma ou mais diretivas específicas à plataforma e ao pacote. Cada uma dessas páginas identifica uma plataforma de operação, como Geral, NetWare, Windows (95-98/NT/2000/XP) ou Windows Terminal Server (2000/XP). Geralmente, toda diretiva habilitada em uma página Geral é aplicada a todas as plataformas indicadas nas outras páginas. No entanto, todas as configurações de diretivas definidas na página de uma plataforma específica anulam as configurações semelhantes encontradas na página Geral.

Os pacotes de diretivas do ZfD são:

- Pacote do Container
- Pacote de Servidores
- Pacote de Localização do Serviço
- Pacote de Usuários
- Pacote de Estações de Trabalho

O Pacote do Container e o Pacote de Localização do Serviço são idênticos aos pacotes de diretivas utilizados no ZENworks for Servers (ZfS). O Pacote de Servidores também existe no ZfS; porém, no ZfD, ele contém diretivas diferentes. O Pacote de Usuários e o Pacote de Estações de Trabalho são exclusivos do ZfD. Para obter mais informações, consulte [Capítulo 9, “Criando pacotes de diretivas e configurando diretivas”](#), na página 99.

Diretivas do ZENworks for Desktops

As diretivas do ZfD possibilitam o gerenciamento automatizado de configurações, processos e comportamentos de servidores, usuários e estações de trabalho.

Uma diretiva é um conjunto de regras que define como as estações de trabalho podem ser configuradas e controladas, incluindo disponibilidade e acesso a aplicativos, acesso a arquivos, e aparência e conteúdo de desktops individuais. As diretivas estão contidas em pacotes, onde também são administradas e personalizadas. Por exemplo, você pode configurar uma diretiva de usuário que determine qual será a aparência do desktop de um determinado usuário, independentemente da máquina em que ele efetuar login. Também é possível configurar uma diretiva de estação de trabalho que determine qual será a aparência do desktop de uma determinada máquina, independentemente do usuário que efetuar login.

Você pode usar diretivas para definir o seguinte:

- ♦ Parâmetros para a importação de objetos Estação de Trabalho para a árvore
- ♦ Locais onde procurar diretivas efetivas
- ♦ Parâmetros para a coleta de inventários de hardware e software
- ♦ Parâmetros para o controle remoto de uma estação de trabalho
- ♦ Programação de eventos e ações

As propriedades de cada diretiva contêm uma ou mais guias. Nessas guias, você pode especificar definições ou configurações relacionadas aos objetos Usuário, Estação de Trabalho, Grupo ou Container, dependendo do tipo de diretiva. Para obter mais informações, consulte [Capítulo 9, “Criando pacotes de diretivas e configurando diretivas”](#), na página 99.

Diretivas plurais

O Zfd possui uma diretiva plural com o nome padrão Ação Programada. As diretivas plurais permitem que haja várias instâncias do mesmo tipo de diretiva no mesmo pacote de diretivas.

É possível que várias ações diferentes devam ser executadas em programações diferentes; portanto, quando adicionar uma Diretiva de Ação Programada ao pacote de diretivas, você deverá nomeá-la de forma a refletir a ação que está sendo programada.

No ZfD, a diretiva plural Ação Programada está disponível para todas as plataformas no Pacote de Usuários e no Pacote da Estações de Trabalho. Para obter mais informações sobre a Diretiva de Ação Programada no Pacote de Usuários, consulte “Diretiva de Ação Programada” na página 124. Para obter mais informações sobre a Diretiva de Ação Programada no Pacote de Estações de Trabalho, consulte “Diretiva de Ação Programada” na página 143.

Habilitar Diretivas

À medida que se torna necessário mudar o Gerenciamento de Estações de Trabalho, você pode habilitar, desabilitar ou modificar uma diretiva usando um dos três estados de sua configuração:

Caixa de seleção	Estado	Descrição
<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitado	Ativa as configurações da diretiva; porém, essas configurações só serão usadas se o pacote de diretivas também estiver associado a um objeto.
<input type="checkbox"/>	Desabilitado	Limpa uma diretiva. No entanto, desabilitar uma diretiva no ConsoleOne não anula seus efeitos na estação de trabalho imediatamente. A estação de trabalho executará a diretiva mesmo com as configurações limpas, pois as configurações de cada diretiva são gravadas no registro da estação.
<input checked="" type="checkbox"/> ou <input type="checkbox"/>	Ignorado	Não garante nem a limpeza nem a habilitação de uma diretiva, pois permite que a estação de trabalho continue com a configuração da diretiva que existia anteriormente.

Quando você cria um pacote de diretivas, as diretivas ficam desabilitadas por padrão. Depois que você habilitar uma diretiva, algumas configurações padrão serão ajustadas.

Uma diretiva pode ser habilitada quando você:

- ♦ Cria um pacote de diretivas
- ♦ Modifica um pacote de diretivas

Uma diretiva também pode ser habilitada a qualquer momento na maioria das listas em que é mostrada.

Programação de diretivas

Algumas diretivas podem ser programadas para serem executadas em determinado momento. Durante a criação, todos os pacotes de diretivas recebem uma programação de execução padrão. Assim, todas as diretivas aplicáveis do pacote são executadas de acordo com a programação padrão. No entanto, você pode mudar a programação do pacote de diretivas inteiro ou definir que uma diretiva do pacote deverá ser executada em um horário diferente do especificado para o restante do pacote.

Se você habilitar uma diretiva sem programá-la, ela será executada de acordo com a programação definida atualmente na Programação de Pacote Padrão.

Associações de pacotes de diretivas

Após habilitar uma diretiva, é preciso associá-la para torná-la efetiva. Configurar, habilitar e programar uma diretiva apenas a define. Uma diretiva se torna efetiva por meio de sua associação a um objeto do diretório, como um objeto Servidor, Usuário, Grupo ou Estação de trabalho.

Como as associações de um pacote de diretivas fluem para baixo na árvore como Direitos Herdados no diretório, você pode associar um pacote de diretivas diretamente a um objeto. Você também pode associar um pacote de diretivas indiretamente, como acontece com o container pai do objeto.

Quando você vê os pacotes de diretivas associados de um objeto, o Zfd pesquisa a árvore de baixo para cima a partir do objeto, de acordo com a seguinte ordem, de modo a mostrar os pacotes de diretivas associados:

1. O objeto
2. Qualquer grupo em que o objeto tenha participação
3. Qualquer container acima do objeto até [Root]

Assim como direitos distintos podem ser designados a usuários diferentes no diretório, você pode definir uma diretiva geral para a maioria dos usuários e diretivas exclusivas para determinados usuários.

Você precisa ter o direito Gravar tanto no pacote de diretivas quanto no objeto para associar um ao outro.

Você pode associar um pacote de diretivas a objetos Servidor, Usuário, Grupo ou Estação de Trabalho quando:

- ♦ Cria ou modifica o pacote de diretivas
- ♦ Cria ou modifica objetos Servidor, Usuário ou Estação de Trabalho
- ♦ Associa um pacote de diretivas a um grupo ou a um container em que os objetos Usuário ou Estação de Trabalho tenham participação

Diretiva de Pesquisa

Use a Diretiva de Pesquisa para não precisar percorrer a árvore inteira. A menos que seja especificado de forma diferente na Diretiva de Pesquisa, ao iniciar a pesquisa dos pacotes de diretivas associados a um objeto, o Zfd parte do objeto em direção a posições superiores na árvore. Se não houver Diretivas de Pesquisa definidas, o Zfd percorrerá a árvore até encontrar uma diretiva efetiva para o objeto. Isso pode causar um tráfego desnecessário na rede. Portanto, planeje o uso de Diretivas de Pesquisa sempre que necessário.

Todas as diretivas habilitadas em um pacote associado diretamente a um objeto têm prioridade em relação a diretivas contrárias de outros pacotes em posição superior na árvore.

Para obter mais informações sobre a configuração da Diretiva de Pesquisa, consulte [“Diretiva de Pesquisa no Pacote do Container”](#) na página 101.

As Diretivas de Pesquisa podem ser definidas para os pacotes de diretivas do Zfd 4 e do ZENworks 2. Para usar diretivas do ZENworks 2 em um ambiente do Zfd 4, é preciso definir as Diretivas de Pesquisa do ZENworks 2 e associá-las corretamente. Para obter mais informações, consulte [“Como funcionam as diretivas efetivas quando diretivas do ZENworks for Desktops e do ZENworks 2 coexistem na árvore”](#) na página 158.

Diretivas Efetivas

Diretivas efetivas de um objeto do diretório são aquelas configuradas, habilitadas e associadas ao objeto. Assim como os direitos efetivos no diretório, as associações de pacotes de diretivas fluem de cima para baixo na árvore.

Diretivas efetivas do ZfD 4 e do ZENworks 2 podem ser associadas ao mesmo objeto. Para obter mais informações, consulte **“Como funcionam as diretivas efetivas quando diretivas do ZENworks for Desktops e do ZENworks 2 coexistem na árvore”** na página 158.

As seções a seguir contêm mais informações sobre diretivas efetivas:

- ♦ **“Como as diretivas efetivas são determinadas”** na página 95
- ♦ **“Como associações de pacotes são resolvidas para determinar diretivas efetivas”** na página 95

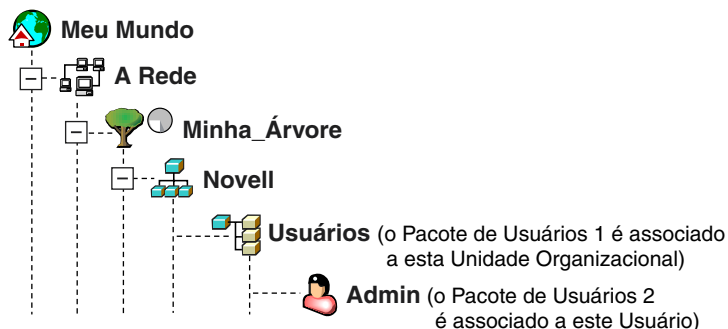
Como as diretivas efetivas são determinadas

Quando o ZfD calcula diretivas efetivas para um objeto, ele inicia por todos os pacotes de diretivas atribuídos a esse objeto. Em seguida, ele procura associações a containers pai na árvore (supondo que a ordem de pesquisa seja iniciada nos objetos Folha e siga para cima em direção à raiz da árvore). A primeira diretiva habilitada encontrada é a que ele usará, da mesma forma que o sistema procura direitos efetivos de baixo para cima na árvore.

Como associações de pacotes são resolvidas para determinar diretivas efetivas

Como as diretivas do ZfD fornecem gerenciamento por exceção através de associações de pacotes de diretivas, a associação a um pacote inferior anula a associação a um pacote superior. Em outras palavras, pacotes associados a um objeto Usuário anulam configurações semelhantes em pacotes associados ao objeto Container do usuário.

Veja a seguir uma ilustração das associações de pacotes de diretivas:



Suponha que nessa ilustração o Pacote de Usuários 1 contenha três diretivas habilitadas: Preferências de Desktop, Inventário e Controle Remoto. Suponha também que o Pacote de Usuários 2 contenha uma diretiva habilitada: Preferências de Desktop. Para o objeto Usuário, as configurações da Diretiva de Preferências de Desktop do Pacote de Usuários 2 anulam as configurações de diretiva semelhantes do Pacote de Usuários 1.

As diretivas efetivas do usuário são a Diretiva de Preferências de Desktop no Pacote de Diretivas 2 e as Diretivas de Inventário e Controle Remoto no Pacote de Diretivas 1. A guia Associações desse objeto Usuário mostrará a única diretiva do Pacote de Usuários 2 que foi habilitada. As duas diretivas habilitadas no Pacote de Usuários 1 também serão mostradas na guia Associações do objeto Usuário. Em outras palavras, as diretivas efetivas são a soma de todas as diretivas habilitadas em todos os pacotes de diretivas associados direta ou indiretamente a um objeto.

Diretivas extensivas

Em qualquer software, uma diretiva extensiva permite controlar qualquer função de aplicativo que esteja configurada no Registro do Windows. As diretivas extensíveis são definidas pelo usuário. O ZfD permite personalizar e distribuir diretivas extensivas na rede de modo a acomodar práticas específicas da empresa.

O ZfD também otimiza as melhorias da área de trabalho da Microsoft. Para fazer isso, o ZfD fornece diretivas extensivas habilitadas no diretório da seguinte maneira:

- ♦ Move a funcionalidade do editor de diretivas para o diretório
- ♦ Move informações sobre aplicativos do Registro do Windows para o diretório
- ♦ Habilita o diretório a apontar arquivos de diretivas extensivas

Consulte as seguintes seções para obter mais informações:

- ♦ [“Como funcionam as diretivas extensivas” na página 97](#)
- ♦ [“Arquivos ADM” na página 97](#)

Como funcionam as diretivas extensivas

Quando você instala um aplicativo compatível com Windows, o programa de instalação usa o editor de diretivas da Microsoft* (POLEDIT.EXE) para ler o arquivo .ADM do aplicativo e criar um arquivo .POL que atualiza o Registro do Windows da estação de trabalho. Entretanto, quando você instala um aplicativo em uma estação de trabalho do ZfD, o editor de diretivas do Novell ZfD (WMPOLSNP.EXE) é usado para ler o arquivo .ADM e efetuar as mudanças necessárias no Registro do Windows da estação de trabalho.

O editor de diretivas da Microsoft permite modificar as diretivas criadas pelos arquivos .ADM, mas apenas por estação de trabalho. Quando um aplicativo é instalado no ZfD, o editor de diretivas do sistema garante que as diretivas habilitadas pelo diretório do aplicativo sejam aplicadas em toda a rede, em vez de aplicadas manualmente em uma estação de trabalho por vez.

Ao criar uma diretiva extensiva, você precisa programar sua execução para que ele tenha efeito. Observe que algumas diretivas embutidas em código são executadas explicitamente no login. Essas diretivas não são programadas.

Para obter mais informações sobre a configuração dessa diretiva, consulte [“Diretiva Extensiva do Usuário” na página 126](#).

Arquivos ADM

Os arquivos .ADM são gabaritos estáticos para a criação de diretivas no banco de dados do ZfD. Quando você edita uma diretiva no ZfD, as mudanças são incluídas no banco de dados e não no arquivo .ADM. Mesmo assim, você não deverá apagar um arquivo .ADM de um diretório se ele já tiver sido utilizado no ZfD, pois será necessário desfazer as mudanças no registro se você remover a diretiva do ZfD.

Se houver um arquivo .ADM que você deseje usar, coloque-o em um local onde poderá procurá-lo com facilidade. Você pode gravar esse arquivo em uma estação de trabalho ou em um servidor, pois depois que o arquivo .ADM for utilizado para criar uma diretiva, ele só será necessário novamente quando você remover a diretiva.

Como o ZfD mostra automaticamente todas as diretivas relacionadas no local mencionado a seguir quando você vê uma guia Diretivas Extensivas, recomendamos que você use esse local:

```
SYS:\PUBLIC\MGMT\CONSOLEONE\1.2\BIN\ZEN\Arquivos ADM
```

Esse é o local padrão de armazenamento dos arquivos .ADM fornecidos com o ZfD.

9

Criando pacotes de diretivas e configurando diretivas

Para que o Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) funcione de maneira adequada, você precisa criar os pacotes de diretivas, o que permitirá configurar, habilitar, programar e associar as diretivas planejadas.

Para implementar a distribuição planejada do Gerenciamento de Estações de Trabalho na rede, siga este procedimento:

- ♦ “Pacotes de Diretivas” na página 99
- ♦ “Diretiva de Pesquisa no Pacote do Container” na página 101
- ♦ “Configurando diretivas do Pacote de Servidores” na página 104
- ♦ “Configurando diretivas do Pacote de Localização do Serviço” na página 114
- ♦ “Configurando diretivas do Pacote de Usuários” na página 117
- ♦ “Configurando diretivas do Pacote de Estações de Trabalho” na página 138

Muitas diretivas do ZfD só ficarão disponíveis se você selecionar a opção de instalação do Gerenciamento de Estações de Trabalho. Para conhecer as etapas de instalação, consulte o [Guia de Instalação](#).

Pacotes de Diretivas

Um pacote de diretivas é um objeto do Novell eDirectory™ que contém uma ou mais diretivas individuais. Esse pacote agrupa diretivas de acordo com a função, o que facilita a administração. Além disso, fornece meios para o administrador mudar configurações de diretivas e determinar como elas afetarão outros objetos do eDirectory.

Você deve criar uma Unidade Organizacional (OU) para armazenar os pacotes de diretivas. Considere os seguintes tópicos ao determinar o local da OU:

- ♦ Se existem partições na árvore
- ♦ O limite de 256 caracteres do eDirectory para o nome exclusivo relativo completo
- ♦ A Diretiva de Pesquisa utilizada para localizar o pacote de diretivas

Para minimizar a necessidade de percorrer a árvore, é melhor criar a OU do pacote de diretivas na raiz da partição que contém os objetos aos quais o pacote será associado. Ao executar essa ação, você obterá as seguintes vantagens:

- ♦ A necessidade de percorrer a árvore será minimizada com a utilização da raiz da partição e da Diretiva de Pesquisa
- ♦ Colocar a OU na raiz da partição maximizará o número de caracteres disponíveis para a nomeação de diretivas plurais

Para criar um pacote de diretivas:

- 1** No ConsoleOne[®], clique o botão direito do mouse no container em que serão colocados os pacotes de diretivas > clique em Novo > clique em Unidade Organizacional.
- 2** Dê um nome abreviado ao container > clique em OK.
Dica: Como as diretivas do ZfD e do ZENworks for Servers (ZfS) podem ficar na mesma árvore, lembre-se de usar um nome que diferencie o container de diretivas do ZfD. Por exemplo, Diretivas do ZfD.
- 3** Clique o botão direito do mouse no novo container que armazenará os pacotes de diretivas > clique em Novo > clique em Pacote de Diretivas.
- 4** Selecione um dos seguintes pacotes de diretivas:
 - Pacote do Container
 - Pacote de Servidores
 - Pacote de Localização do Serviço
 - Pacote de Usuários
 - Pacote de Estações de Trabalho
- 5** Clique em Próximo > dê um nome abreviado ao pacote > clique em Próximo > clique em Criar Outro Pacote de Diretivas (a não ser que este seja o último a ser criado) > clique em Concluir.

Veja a seguir sugestões de nomes abreviados para o pacote:

Container
Servidor
Localização
Usuário
Estação de Trabalho

6 Repita da **Etapa 4** à **Etapa 5** para cada pacote de diretivas a ser criado.

Diretiva de Pesquisa no Pacote do Container

O Pacote do Container possui apenas uma diretiva: Pesquisa. A Diretiva de Pesquisa é utilizada para limitar a pesquisa de diretivas efetivas realizada pelo Zfd na árvore.

A Diretiva de Pesquisa oferece as seguintes vantagens:

- ♦ Melhor segurança
- ♦ Capacidade de reorganizar a pesquisa
- ♦ Melhor desempenho na pesquisa, limitando os níveis de pesquisa do eDirectory e evitando tráfego desnecessário na LAN

A Diretiva de Pesquisa localiza pacotes de diretivas associados a containers. Para tornar efetiva uma Diretiva de Pesquisa, você pode associá-la apenas a um container. O container da associação determina o local de início da pesquisa.

Você pode especificar o número de níveis acima ou abaixo do local de início da pesquisa:

Número	Descrição
0	Limita a pesquisa ao nível selecionado.
1	Limita a pesquisa a um nível acima do nível selecionado. Por exemplo, se você selecionar o container pai do servidor, a pesquisa ficará limitada a um nível acima do nível pai.
-1	Limita a pesquisa a um nível abaixo do nível selecionado. Por exemplo, se você selecionar [Root], a pesquisa ficará limitada a um nível <i>abaixo</i> de [Root].

Se não houver uma Diretiva de Pesquisa em vigor, o padrão será pesquisar o container pai diretamente até [Root] de hora em hora. A pesquisa verifica cada container, de baixo para cima na árvore na direção de [Root], para procurar pacotes de diretivas associados a esses containers.

A Diretiva de Pesquisa padrão reconhecerá o pacote de diretivas associado ao objeto Usuário ou Estação de Trabalho antes de examinar qualquer grupo ou container em que esse objeto resida.

A ordem de pesquisa padrão, Objeto > Grupo > Container > Raiz, pode ser reorganizada. Essa ordem pode até mesmo incluir apenas um local. Por exemplo, você pode excluir objetos Grupo, definindo a ordem da pesquisa como Objeto > Container > Raiz.

Você pode evitar tráfego desnecessário na LAN, pesquisando no sentido de um container associado e não de [Root].

Por padrão, quando você vê os pacotes de diretivas associados de um objeto, o ZfD inicia a pesquisa no objeto e percorre a árvore até [Root] procurando todos os pacotes de diretivas associados:

- ◆ Ao objeto
- ◆ A qualquer grupo em que o objeto tenha participação
- ◆ A qualquer container pai do objeto

Será usado o primeiro pacote de diretivas habilitado que for encontrado.

A Diretiva de Pesquisa é necessária para encontrar outras diretivas. Configure as Diretivas de Pesquisa no nível de container. Configure tantas Diretivas de Pesquisa quantas forem necessárias para ajudar a minimizar o tráfego na rede.

Para configurar uma Diretiva de Pesquisa:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote do Container > clique em Propriedades.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Pesquisa. Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades. A página Nível de Pesquisa é mostrada.

4 Selecione o nível no qual pesquisar:

[Root]: Pesquisa a raiz da árvore.

Container do Objeto: Pesquisa até o container pai do objeto Servidor, Usuário ou Estação de Trabalho.

Container Associado: Pesquisa o container associado. O nível do Container Associado é novo no ZfD 4 e substitui a Partição. Se estiver fazendo o upgrade de uma versão anterior do ZfD e usar a Partição na Diretiva de Pesquisa, verifique se o Pacote do Container está associado apenas à raiz da partição.

Container Selecionado: Pesquisa o container selecionado.

5 Se você tiver escolhido Container Selecionado, procure e selecione o container.

6 Para determinar os limites de pesquisa em uma ou outra direção, especifique um número:

Número	Descrição
0	Limita a pesquisa ao nível selecionado.
1	Limita a pesquisa a um nível acima do nível selecionado. Por exemplo, se você selecionar o container pai do servidor, a pesquisa ficará limitada a um nível acima do nível pai.
-1	Limita a pesquisa a um nível abaixo do nível selecionado. Por exemplo, se você selecionar [Root], a pesquisa ficará limitada a um nível <i>abaixo</i> de [Root].

Você pode especificar qualquer número entre -25 e 25.

7 Clique na guia Ordem de Pesquisa > especifique a ordem de pesquisa da diretiva.

Use as teclas de seta, o botão Adicionar e o botão Remover, conforme necessário, para criar a ordem de pesquisa.

8 Clique na guia Intervalo de Atualização > especifique a frequência de atualização da diretiva.

O padrão é atualização horária. Se você definir os incrementos de horário como zero (0), as diretivas nunca serão atualizadas.

- 9 Clique em OK.
- 10 Clique na guia Associações > Adicionar.
- 11 Procure e selecione o objeto Container que será associado à Diretiva de Pesquisa.
- 12 Clique em OK ao terminar.

Configurando diretivas do Pacote de Servidores

O Pacote de Servidores possui cinco diretivas que são usadas para funções do servidor do ZfD. As diretivas configuradas e habilitadas só terão efeito quando você associar seus pacotes a um objeto Container. Para obter mais informações sobre a configuração e a associação de diretivas disponíveis, consulte as seguintes seções:

- ♦ [“Diretiva do Imaging Server” na página 104](#)
- ♦ [“Diretiva de Importação de Estações de Trabalho” na página 104](#)
- ♦ [“Diretiva de Remoção de Estação de Trabalho” na página 107](#)
- ♦ [“Diretiva de Roll-Up de Inventário” na página 109](#)
- ♦ [“Diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 117](#)
- ♦ [“Associando o Pacote de Servidores” na página 114](#)

Diretiva do Imaging Server

Para criar imagens de estações de trabalho, configure e habilite esta diretiva. Ela define regras que determinam as imagens que serão colocadas em estações de trabalho cujas imagens são criadas pela diretiva. Para obter mais informações sobre a criação de imagens, consulte [“Definindo uma diretiva de criação de imagens para estações de trabalho não-registradas \(Diretiva de Servidor\)” na página 623](#).

Diretiva de Importação de Estações de Trabalho

Esta seção contém informações detalhadas sobre a configuração da Diretiva de Importação de Estações de Trabalho. Essa diretiva define parâmetros para o controle da importação automática de estações de trabalho. Ela precisa ser habilitada para que a Importação Automática de Estações de Trabalho funcione. Para obter informações mais detalhadas, consulte [“Noções básicas sobre a importação e o registro de estações de trabalho” na página 63](#).

Você pode definir regras para o modo de nomeação dos objetos Estação de Trabalho e para o local em que serão criados. Você deve decidir se deseja criar os objetos Estação de Trabalho em seus próprios containers ou no container em que residem os objetos Usuário.

Talvez seja mais fácil gerenciar objetos Estação de Trabalho em containers comuns se os objetos Usuário estiverem distribuídos em vários containers da árvore.

Também pode ser mais fácil manter objetos Usuário e Estação de Trabalho em um mesmo container. Isso minimizará o número de diretivas a serem criadas e associadas para a utilização de todos os recursos do ZfD.

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Importação de Estações de Trabalho:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Servidores > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.

As diretivas definidas em uma plataforma específica anulam as diretivas definidas na guia Geral.

- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Importação de Estações de Trabalho.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

- 3** Clique em Propriedades.

A guia Containers é mostrada.

- 4** Clique em Adicionar > selecione os containers do eDirectory nos quais você precisará ter direitos para criar objetos Estação de Trabalho > clique em OK.

- 5** Clique na guia Limites > preencha os campos:

Número de Logins do Usuário :Se a Diretiva de Importação de Estações de Trabalho precisar de informações sobre o usuário, esse número representará o número de vezes que o usuário poderá efetuar login antes da criação do objeto Estação de Trabalho.

Número Limite de Estações de Trabalho Importadas: Para ajudar a equilibrar a carga de trabalho do servidor, habilite esta opção para limitar a quantidade de estações de trabalho importadas.

Estações de Trabalho Criadas por Hora: Especifique o limite para a quantidade de objetos Estação de Trabalho criados por hora.

- 6** Clique na guia Plataformas > clique em Geral, WinNT, Win2000, WinXP ou Win9x, conforme aplicável.

A página Localização é mostrada.

- 7** Preencha os campos:

Permitir Importação de Estações de Trabalho: Habilite esta opção para permitir a importação de estações de trabalho registradas.

Criar Objetos Estação de Trabalho em: Selecione uma opção na lista suspensa:

- ◆ **Container Selecionado:** O objeto Estação de Trabalho será criado no container especificado no campo Caminho. Esse caminho é absoluto.
- ◆ **Container do Servidor:** O objeto Estação de Trabalho será criado no mesmo container do servidor que estiver executando o serviço de importação. Você pode especificar um caminho relativo a partir do container do servidor.
- ◆ **Container do Usuário:** O objeto Estação de Trabalho será criado no container em que o objeto Usuário reside para o usuário conectado. Você pode especificar um caminho relativo a partir do container do usuário.
- ◆ **Container do Objeto Associado:** O objeto Estação de Trabalho será criado no container que estiver associado à Diretiva de Importação de Estações de Trabalho. Você pode especificar um caminho relativo a partir do container associado.

Caminho: Se você estiver usando um caminho relativo, digite uma string. O número de pontos no final do caminho determina o número de níveis relativos. Se estiver usando um caminho absoluto, selecione o container.

8 Clique na guia Nomeação > preencha os campos:

Nome da Estação de Trabalho: Mostra a convenção de nomeação de estações de trabalho, definida na lista Adicionar Campo de Nomes e Colocá-los em Ordem. Sempre que ocorrer um conflito potencial entre nomes (como dois objetos Estação de Trabalho no mesmo container nomeados de acordo com o objeto Usuário), o sistema acrescentará um número de 3 dígitos ao final do nome digitado aqui.

Adicionar Campo de Nomes e Colocá-los em Ordem: Você precisa ter pelo menos uma opção nesta lista. Por padrão, um destes dois pares de opções é mostrado na lista: Computador + Endereço de Rede ou Usuário + Endereço de Rede. Clique em Adicionar para fazer uma seleção na seguinte lista de campos de nomes:

<Definido pelo usuário>	DNS	Servidor
Computador	Endereço IP	Usuário
Container	Endereço MAC	
CPU	OS	

9 Clique na guia Grupos > clique em Adicionar > procure os grupos de estações de trabalho aos quais este objeto Estação de Trabalho pertencerá ao ser importado.

10 Clique em OK para gravar a diretiva.

11 Repita da **Etapa 1** à **Etapa 10** para cada plataforma em que desejar definir uma Diretiva de Importação de Estações de Trabalho.

12 Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Servidores” na página 114** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Remoção de Estação de Trabalho

Esta seção contém informações detalhadas sobre a configuração da Diretiva de Remoção de Estação de Trabalho. Se desejar que os objetos Estação de Trabalho sejam automaticamente removidos se não foram utilizados por um determinado período, configure e habilite essa diretiva. Para obter mais informações sobre a remoção de estações de trabalho, consulte **“Importação e Remoção Automáticas de Estações de Trabalho” na página 61**.

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Remoção de Estação de Trabalho:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Servidores > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.

As diretivas definidas em uma plataforma específica anulam as diretivas definidas na guia Geral.

- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Remoção de Estação de Trabalho.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

- 3** Clique em Propriedades.

A página Containers é mostrada.

- 4** Clique em Adicionar > selecione os containers em que residem as estações de trabalho que serão removidas > clique em OK.

- 5** Para especificar quanto tempo um objeto Estação de Trabalho permanecerá sem registro na árvore, clique na guia Limites > especifique o número de dias.

- 6** Para programar a remoção dos objetos Estação de Trabalho, clique na guia Programar > preencha os campos:

Ano: Ano para início da programação.

Data: Dia do mês para início da programação.

Horário de Início: Horário inicial do intervalo em que a diretiva poderá ser executada.

Duração: Duração do intervalo de tempo.

Repetir Intervalo em Dias: Começando na data de início, a remoção do objeto Estação de Trabalho é executada nesse intervalo.

Número Limite de Estações de Trabalho Removidas: Para ajudar a equilibrar a carga de trabalho do servidor, habilite esta opção para limitar a quantidade de estações de trabalho removidas em uma sessão.

Estações de Trabalho Removidas por Sessão: Especifique um número que defina o limite para a quantidade de objetos Estação de trabalho que podem ser removidos por sessão.

- 7** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 8** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 7** para cada plataforma em que desejar definir uma Diretiva de Remoção de Estação de Trabalho.
- 9** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em “**Associando o Pacote de Servidores**” na **página 114** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Roll-Up de Inventário

Esta seção contém informações detalhadas sobre a configuração da Diretiva de Roll-Up de Inventário. Para controlar informações sobre inventário de estação de trabalho, configure e habilite essa diretiva. Para obter informações mais detalhadas sobre inventários, consulte “**Inventário da Estação de Trabalho**” na **página 787**.

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Roll-Up de Inventário:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Servidores > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.

As diretivas definidas em uma plataforma específica anulam as diretivas definidas na guia Geral.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Roll-Up de Inventário.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.

A guia Diretiva de Roll-Up é mostrada.
- 4** Procure o objeto Servidor de destino.
- 5** Clique na seta para baixo da guia Diretiva de Roll-Up > clique em Programação de Roll-Up > selecione a programação na lista suspensa Tipo de Programação:
 - Diário
 - Mensal
 - Anual
 - Nunca

- 6 Clique em OK para gravar a diretiva.
- 7 Repita da **Etapa 1** à **Etapa 6** para cada plataforma em que desejar definir a Diretiva de Roll-Up de Inventário.
- 8 Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Servidores” na página 114** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Banco de Dados do ZENworks

Esta diretiva identifica a localização do objeto Banco de Dados do ZENworks. Se tiver selecionado a instalação do banco de dados do ZENworks, você deve configurar e habilitar essa diretiva.

Nas versões anteriores do ZfD, o Pacote de Localização do Serviço era usado para configurar e habilitar a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks. No ZfD 4, você também pode configurar e habilitar essa diretiva no Pacote de Servidores. Se a compatibilidade com uma Diretiva de Banco de Dados do ZENworks existente para ZfD 3.x for importante, convém configurar essa diretiva no Pacote de Localização do Serviço. No entanto, se a diretiva for configurada no Pacote de Servidores, o desempenho será melhor. Configurar a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks no Pacote de Servidores permite associá-la a servidores individuais e não a containers.

Se você estiver usando um banco de dados Sybase*, talvez o objeto Banco de Dados tenha sido instalado com valores de propriedade padrão, dependendo de você ter selecionado a instalação do Inventário do ZfD. Em qualquer um dos casos, siga as etapas aplicáveis descritas em **“Configurando o objeto Banco de Dados do ZENworks para Sybase” na página 111** e continue com **“Configurando a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 113**.

Se você estiver usando um banco de dados Oracle*, será preciso criar o objeto Banco de Dados e incluir os valores de propriedade necessários. Nesse caso, siga as etapas descritas em **“Configurando o objeto Banco de Dados do ZENworks para Oracle” na página 112** e continue com **“Configurando a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 113**.

Configurando o objeto Banco de Dados do ZENworks para Sybase

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar o objeto Banco de Dados do ZENworks:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no objeto Banco de Dados > clique em Propriedades.

A guia Banco de Dados do ZENworks é mostrada.

- 2** Preencha os campos aplicáveis, mantendo juntos os pares de nome de usuário e senha:

Nome do Usuário do Banco de Dados (Leitura-Gravação): Assegura acesso de leitura e gravação ao banco de dados.

Senha do Banco de Dados (Leitura-Gravação): Assegura acesso de leitura e gravação ao banco de dados.

Nome do Usuário do Banco de Dados (Apenas Leitura): Assegura acesso apenas de leitura ao banco de dados.

Senha do Banco de Dados (Apenas Leitura): Assegura acesso apenas de leitura ao banco de dados.

Nome do Usuário do Banco de Dados (Apenas Gravação): Assegura acesso apenas de gravação ao banco de dados.

Senha do Banco de Dados (Apenas Gravação): Assegura acesso apenas de gravação ao banco de dados.

- 3** Para mudar qualquer informação sobre o tipo de driver JDBC* padrão, clique na guia Informações de Driver JDBC > edite os campos:

Driver
Protocolo
Subprotocolo
Subnome
Porta
Nome do Servidor SID

- 4 Se você pretender usar um driver ODBC para o arquivo de banco de dados, clique na guia Informações de Driver ODBC > preencha os campos:

Nome de Arquivo do Driver
Nome da Origem de Dados
Parâmetros de Conexão

- 5 Clique em OK para gravar as mudanças da propriedade de banco de dados.

Continue com [“Configurando a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks”](#) na página 113.

Configurando o objeto Banco de Dados do ZENworks para Oracle

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para criar e configurar o objeto Banco de Dados do ZENworks:

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no container em que o objeto Banco de Dados será criado > clique em Novo > clique em Objeto > clique em Banco de Dados do ZENworks > clique em OK.
- 2 Digite um nome para o objeto Banco de Dados > clique em Definir Propriedades Adicionais > clique em OK.
A guia Banco de Dados do ZENworks é mostrada.
- 3 Selecione o DN do servidor em que os arquivos de banco de dados serão armazenados.
- 4 (Opcional) Digite o endereço IP do servidor.
- 5 Preencha os campos aplicáveis, mantendo juntos os pares de nome de usuário e senha:

Nome do Usuário do Banco de Dados (Leitura-Gravação): Assegura acesso de leitura e gravação ao banco de dados.

Senha do Banco de Dados (Leitura-Gravação): Assegura acesso de leitura e gravação ao banco de dados.

Nome do Usuário do Banco de Dados (Apenas Leitura): Assegura acesso apenas de leitura ao banco de dados.

Senha do Banco de Dados (Apenas Leitura): Assegura acesso apenas de leitura ao banco de dados.

Nome do Usuário do Banco de Dados (Apenas Gravação): Assegura acesso apenas de gravação ao banco de dados.

Senha do Banco de Dados (Apenas Gravação): Assegura acesso apenas de gravação ao banco de dados.

- 6 Para especificar o tipo de driver JDBC, clique na guia Informações de Driver JDBC > clique no botão de opção Preencher Campos com Valores Padrão de um Banco de Dados Oracle > clique em Preencher Agora.
- 7 Para mudar qualquer informação sobre o tipo de driver JDBC padrão, edite os campos:

Driver
Protocolo
Subprotocolo
Subnome
Porta

- 8 Se pretender usar um driver ODBC para o arquivo de banco de dados, clique na guia Informações de Driver ODBC > preencha os campos:

Nome de Arquivo do Driver
Nome da Origem de Dados
Parâmetros de Conexão

- 9 Clique em OK para gravar as mudanças da propriedade de banco de dados.

Continue com **“Configurando a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks”** na página 113.

Configurando a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks:

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço > clique em Propriedades.

A guia Geral é mostrada.

- 2 Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Banco de Dados do ZENworks.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

- 3** Clique em Propriedades.
- 4** Selecione o DN do banco de dados > clique em OK.
- 5** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Localização do Serviço” na página 117** para associar o pacote de diretivas.

Associando o Pacote de Servidores

As diretivas configuradas e habilitadas só terão efeito quando você associar seus pacotes a um objeto Container.

Para associar o Pacote de Servidores:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Servidores > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Associações > Adicionar.
- 3** Procure o container ao qual o pacote será associado > clique em OK.

Configurando diretivas do Pacote de Localização do Serviço

O Pacote de Localização do Serviço inclui quatro diretivas na página de plataforma Geral. As diretivas configuradas e habilitadas só terão efeito quando você associar seus pacotes a um objeto Container. Para obter mais informações sobre a configuração e a associação de diretivas disponíveis, consulte as seguintes seções:

- ♦ **“Diretiva de Host SMTP” na página 115**
- ♦ **“Diretiva de Destinos de Detecção SNMP” na página 115**
- ♦ **“Diretiva de Destinos XML” na página 116**
- ♦ **“Diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 110**
- ♦ **“Associando o Pacote de Localização do Serviço” na página 117**

Diretiva de Host SMTP

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Host SMTP:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço > clique em Propriedades.

A guia Geral é mostrada.

- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Host SMTP.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

- 3** Clique em Propriedades > digite o endereço TCP/IP ou o nome DNS do servidor do host de retransmissão > clique em OK.

- 4** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em [“Associando o Pacote de Localização do Serviço” na página 117](#) para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Destinos de Detecção SNMP

Se estiver usando o SNMP, configure e habilite esta diretiva. Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Destinos de Detecção SNMP:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço > clique em Propriedades.

A guia Geral é mostrada.

- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Destinos de Detecção SNMP.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

- 3** Clique em Propriedades.

A guia Diretiva de Detecção SNMP é mostrada.

- 4** Clique em Adicionar > digite um novo destino > clique em OK.
- 5** Repita a **Etapa 4** para cada destino de detecção necessário.
- 6** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 7** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Localização do Serviço” na página 117** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Destinos XML

XML (Extensible Markup Language) é uma forma flexível de criar formatos comuns de informações e de compartilhar o formato e os dados na Internet, em intranets e em qualquer outro lugar. Para exportar e ver informações do Gerenciamento de Aplicativos no formato XML pela Internet, você deve configurar e habilitar esta diretiva. A Diretiva de URL de XML permite designar o URL que será utilizado para a visualização dessas informações. Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de URL de XML:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço > clique em Propriedades.
A guia Geral é mostrada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de URL de XML.
Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.
A guia Diretiva de URL de XML é mostrada.
- 4** Clique em Adicionar > digite o URL > clique em OK.
- 5** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 6** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Localização do Serviço” na página 117** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Banco de Dados do ZENworks

Nas versões anteriores do ZfD, o Pacote de Localização do Serviço era usado para configurar e habilitar a Diretiva de Banco de Dados do ZENworks. No ZfD 4, você também pode configurar e habilitar essa diretiva no Pacote de Servidores. Para obter mais informações, consulte [“Diretiva de Banco de Dados do ZENworks” na página 110](#).

Associando o Pacote de Localização do Serviço

As diretivas configuradas e habilitadas só terão efeito quando você associar seus pacotes a um objeto Container.

Para associar o Pacote de Localização do Serviço:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Localização do Serviço > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Associações > Adicionar.
- 3** Procure o container ao qual o pacote será associado > clique em OK.

Configurando diretivas do Pacote de Usuários

O ZfD fornece diretivas do Pacote de Usuários para as páginas das seguintes plataformas: Geral, Win95-98, WinNT-2000-XP, WinNT, Win2000, WinXP, Win2000-XP Terminal Server, Win2000 Terminal Server e WinXP Terminal Server.

Para mostrar a página da plataforma desejada, no ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na seta para baixo da guia Diretivas > selecione uma plataforma. A página Geral permite configurar diretivas que se aplicam a todas as plataformas. Porém, as diretivas definidas na página específica de uma plataforma anulam as diretivas definidas na guia Geral.

Para obter informações importantes sobre cada plataforma, clique no botão Ajuda.

Consulte as próximas seções para obter informações que ajudarão você a configurar e a associar as diretivas do Pacote de Usuários:

- ◆ “Diretiva de Usuário Local Dinâmico” na página 118
- ◆ “Diretiva de iPrint da Novell” na página 121
- ◆ “Diretiva do Controle Remoto” na página 124
- ◆ “Diretiva de Ação Programada” na página 124
- ◆ “Diretiva Extensiva do Usuário” na página 126
- ◆ “Diretiva de Sistema de Usuário” na página 127
- ◆ “Diretiva de Preferências de Desktop Windows” na página 128
- ◆ “Diretiva de Grupo do Windows” na página 130
- ◆ “Diretiva de Servidor de Terminais Windows” na página 134
- ◆ “Associando o Pacote de Usuários” na página 137

Diretiva de Usuário Local Dinâmico

Para Windows NT/2000/XP, a Diretiva de Usuário Local Dinâmico permite configurar usuários criados em estações de trabalho e servidores de terminal Windows NT/2000/XP, depois que esses usuários são autenticados no diretório.

Um DLU (Dynamic Local User – Usuário Local Dinâmico) é um objeto Usuário criado temporária ou permanentemente no banco de dados SAM (Security Access Manager) da estação de trabalho.

Uma conta ou um usuário temporário é conhecido como um usuário volátil e a duração é determinada pelo administrador. Esse tipo de conta impede que o SAM se torne muito grande.

Se um usuário não estiver definido como DLU nem possuir conta na estação de trabalho, não será possível criar a conta desse usuário. Portanto, o usuário não poderá efetuar login na estação de trabalho, a menos que haja uma conta anterior ou que o administrador crie manualmente a conta na estação de trabalho. Se o usuário não estiver definido como DLU, as credenciais de usuário da guia Windows NT/2000/XP da caixa de diálogo de login serão utilizadas para autenticá-lo na estação de trabalho.

Se o usuário estiver definido como DLU, serão utilizadas as credenciais de usuário do diretório ou do Pacote de Usuários, dependendo da configuração do administrador.

Se você configurar o DLU em um Pacote de Diretivas de Usuários para administrar o acesso de usuários a estações de trabalho NT/2000/XP e usar um conjunto de credenciais diferente do conjunto de credenciais do NetWare[®], as contas de usuários das estações de trabalho serão criadas com uma senha aleatória e desconhecida e como contas de usuário volátil. Se o cache de usuário volátil também estiver habilitado, as contas de usuários continuarão na estação de trabalho durante a vida útil do cache. Entretanto, essas contas serão inacessíveis, pois terão uma senha desconhecida.

Quando o cache de usuário volátil é utilizado para usuários com conjuntos de credenciais que não são as do NetWare, essas contas de usuário NT não estarão acessíveis, a menos que os usuários efetuem login no diretório simultaneamente e definam a opção Gerenciar Contas Existentes.

Você pode usar a página Restrições de Login para conceder ou restringir o acesso de login DLU a certas estações de trabalho. As estações de trabalho e os containers mostrados na lista Estações de Trabalho Excluídas não podem usar o acesso DLU; já as estações de trabalho mostradas ou as que fazem parte dos containers indicados na lista Estações de Trabalho Incluídas podem usar o acesso DLU.

Para gerenciar prioridades de grupos adequadamente, não permita que usuários associados a DLUs participem de vários grupos.

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Usuário Local Dinâmico:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Usuário Local Dinâmico.
Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.
A guia Usuário Local Dinâmico é mostrada.

4 Preencha os campos a seguir:

Habilitar Usuário Local Dinâmico: Habilita a criação de um objeto Usuário que reside temporária ou permanentemente no banco de dados SAM (Security Access Manager) da estação de trabalho.

Gerenciar Conta de Usuário Existente (Se Houver): Permite o gerenciamento através da conta de usuário existente.

Usar Credenciais do eDirectory: Habilita o login com as credenciais de usuário do eDirectory em vez de habilitá-lo com as credenciais do NT/2000/XP.

Usuário Volátil (Remover Usuário Após Logout): Especifica o uso de uma conta de usuário volátil para o login.

Nome do Usuário: Nome do usuário do NT/2000/XP. O nome do usuário (sem incluir o contexto) deve conter no máximo 20 caracteres para que um usuário local dinâmico possa efetuar login.

Um usuário criado manualmente com o Gerenciador de Usuários não pode ter um nome mais longo.

Nome Completo: Nome completo do usuário.

Descrição: Digite quaisquer informações adicionais que ajudem a identificar melhor essa conta de usuário.

Membro de: Mostra os grupos em que o usuário tem participação.

Não Membro de: Mostra os grupos disponíveis aos quais esse usuário não foi designado como membro.

Personalizado: Abre a página Grupos Personalizados, na qual você pode adicionar um novo grupo personalizado, apagar um grupo personalizado existente e ver ou modificar as propriedades de um grupo personalizado existente.

5 Clique em OK para gravar a diretiva.

6 Repita da **Etapa 1** à **Etapa 5** para cada plataforma em que desejar definir a Diretiva de Usuário Local Dinâmico.

7 Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Usuários” na página 137** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de iPrint da Novell

Permite configurar a Diretiva de iPrint da Novell para a instalação do cliente do iPrint e o gerenciamento de impressoras com o ZfD. Com o Novell iPrint, os usuários podem imprimir em impressoras iPrint utilizando aplicativos, como fariam em qualquer outra impressora, independentemente de sua localização física.

O Novell iPrint está incluído no NetWare 6 (com Support Pack 2 ou mais recente), mas também pode ser comprado separadamente. Ele também pode ser executado no NetWare 5.1 (com Support Pack 5 ou mais recente). A Diretiva de iPrint da Novell no ZfD substitui todas as diretivas de impressora anteriores do ZENworks. Se você estiver fazendo upgrade de uma versão anterior do ZfD e estiver executando diretivas de impressora anteriores, o ZfD oferecerá suporte a essas diretivas. Para obter mais informações sobre o iPrint, consulte a página do iPrint na Web (<http://www.novell.com/products/netware/printing/index.html>).

Para usar o cliente do iPrint, você deve ter, pelo menos, um servidor NetWare no sistema; o cliente do iPrint não será executado em um Windows 2000 Server. Se você preferir não usar o cliente do iPrint, poderá usar a configuração de impressão da Microsoft existente fora do ZfD.

Você também deve instalar o Agente de Gerenciamento do ZfD em cada desktop em que deseja executar o cliente do iPrint; ele não será executado em um desktop que use apenas o Novell Client™.

No momento, o cliente do iPrint não é executado em servidores de terminal. No futuro, a Novell lançará uma versão atualizada do cliente que poderá ser executada em servidores de terminal.

Esta seção contém informações detalhadas sobre a configuração da Diretiva de iPrint da Novell.

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de iPrint da Novell:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de iPrint da Novell.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

3 Clique em Propriedades.

A guia Instalação do Cliente é mostrada.

4 Para definir configurações de impressora para usuários, preencha os campos:

Caminho para Instalação do Cliente iPrint da Novell: Digite o caminho do arquivo de instalação do cliente do iPrint (SETUP.EXE).

Quando você instala o NetWare 6 (com o Support Pack 2 ou mais recente) ou o NetWare 5.1 (com o Support Pack 5 ou mais recente), o utilitário de instalação auto-extraível, NIPP.EXE, é instalado no diretório \\NOME_DO_SERVIDOR\LOGIN\IPPDOCS\. Você deve extrair esse arquivo antes de especificar o caminho para o arquivo SETUP.EXE. Quando você extrai o arquivo NIPP.EXE usando o WinZip, o SETUP.EXE é colocado no diretório \DISK1 no local onde o arquivo foi extraído.

Idioma: Selecione o idioma desejado na lista suspensa.

Versão: Digite o número da versão desta Diretiva de iPrint. O número da versão inserido nesse campo não reflete a versão real do cliente do iPrint. Se desejar forçar uma nova Diretiva de iPrint para estações de trabalho ou usuários a fim de fazer um upgrade do cliente do iPrint, você deve incrementar o número da versão (de 1 para 2, por exemplo). O número da versão é armazenado no Registro do Windows. Quando o número da versão armazenado no Registro for menor do que o número do campo Versão, o cliente do iPrint será instalado, se a caixa de seleção Reinstalar Cliente se for Versão Superior estiver habilitada.

Reinstalar Cliente se for Versão Superior: Marque esta caixa de seleção para reinstalar o cliente do iPrint, se o cliente do iPrint mostrado em Caminho para Instalação do Cliente iPrint da Novell for mais recente do que aquele instalado na estação de trabalho.

Forçar Reinicialização: Você deverá selecionar Forçar Reinicialização se estiver executando uma instalação silenciosa após o horário comercial. Se você estiver instalando o cliente do iPrint durante o horário comercial, convém não selecionar Forçar Reinicialização. Lembre-se de que a reinicialização é necessária para que as impressoras se tornem ativas.

- 5** Clique na seta para baixo da guia Diretiva de iPrint da Novell > clique em Configurações.
- 6** Clique em Adicionar para procurar a impressora que será adicionada à Lista de Impressoras.

ou

Selecione a impressora que será removida da Lista de Impressoras > clique em Remover.
- 7** Para escolher a impressora padrão, selecione-a na Lista de Impressoras > clique em Definir como Padrão.

O usuário poderá escolher outra impressora para usar como padrão.
- 8** Habilite a caixa de seleção Forçar Padrão para forçar a seleção da impressora padrão.

Se um usuário mudar o padrão, a impressora que você escolher na Lista de Impressoras será definida como padrão sempre que essa diretiva for executada.

A opção Forçar Padrão só pode ser definida quando há um usuário conectado. Ela não funciona quando a execução da diretiva está programada para ocorrer na inicialização do sistema.
- 9** No campo Endereço de Impressão Acessado pela Internet, especifique o endereço do Servidor do ZfD seguido por dois-pontos (:) e o número da porta, para que usuários fora do firewall possam imprimir nas impressoras iPrint.

Por exemplo, você pode digitar `https://151.155.0.0:443` para uma porta segura. E pode digitar `https://151.155.0.0:631` para uma porta não-segura.
- 10** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 11** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 10** para cada plataforma em que desejar definir uma Dretiva de iPrint da Novell.

12 Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em [“Associando o Pacote de Usuários” na página 137](#) para associar o pacote de diretivas.

Dica: No Windows 98, a instalação do cliente do iPrint se aplica a todos os perfis de usuário da estação de trabalho. Se você tiver configurado diferentes perfis de usuário em uma estação de trabalho Windows 98 antes de instalar o cliente do iPrint, o Cliente do Novell iPrint aparecerá no menu Iniciar do usuário padrão, mas não no menu Iniciar do usuário conectado. Por isso, se desejar desinstalar o cliente do iPrint de uma estação de trabalho Windows 98 usando o item Desinstalar Cliente do Novell iPrint no menu Iniciar, você precisará efetuar login como usuário padrão. Em estações de trabalho Windows NT/2000/XP, após a instalação do cliente do iPrint, o Cliente do Novell iPrint aparece no menu Iniciar do usuário conectado.

Diretiva do Controle Remoto

Define parâmetros para as sessões de gerenciamento remoto. Esta diretiva está disponível em todas as páginas de plataforma. Para obter informações mais detalhadas, consulte [“Gerenciamento Remoto” na página 715](#).

Diretiva de Ação Programada

Configura programações para ações específicas. Essa é uma diretiva plural, o que significa que é possível adicioná-la diversas vezes ao pacote de diretivas. Ela está disponível em todas as páginas de plataforma. Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Ação Programada:

1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.

As diretivas definidas em uma plataforma específica anulam as diretivas definidas na guia Geral.

2 Para adicionar a Diretiva de Ação Programada, clique em Adicionar > dê um nome descritivo para a diretiva > clique em OK.

3 Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Ação Programada.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

4 Clique em Propriedades.

A guia Ações é mostrada.

5 Clique em Adicionar

6 Preencha os campos:

Nome: É o nome que foi digitado no campo Nome da guia Propriedades do Item quando o item de ação foi adicionado.

Diretório de Trabalho: Geralmente, é o caminho em que o arquivo executável da ação está localizado. Esse caminho poderá ser diferente se o programa exigir.

Parâmetros: Os parâmetros que serão passados ao item de ação. Para obter mais informações, consulte a documentação associada ao arquivo executável especificado no campo Diretório de Trabalho.

Prioridade: Importância atribuída à ação em relação ao acesso do usuário à estação de trabalho.

Horário de Encerramento: Período em que a ação pode ser executada antes que o sistema a interrompa. Presume-se que, se o tempo de execução for maior do que o especificado, poderá ter ocorrido um problema associado à execução da ação que, portanto, deverá ser encerrada.

7 Clique em OK.

8 Marque a caixa de seleção Executar Itens na Ordem Relacionada se desejar que os itens sejam executados na ordem em que são mostrados na lista. Você pode reordenar a lista com as setas para cima/para baixo.

9 Clique na guia Programação de Diretivas > selecione um tipo de programação:

Programação de Pacotes

Evento

Diário

Semanal

Mensal

Anual

10 Clique em OK para gravar a diretiva.

- 11** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 10** para cada plataforma em que desejar definir a Diretiva de Ação Programada.
- 12** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em “**Associando o Pacote de Usuários**” na **página 137** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva Extensiva do Usuário

Configura as diretivas definidas pelo usuário (nos arquivos .ADM) para objetos Usuário. Esta diretiva não está disponível na página Geral.

Esta seção contém informações detalhadas sobre a configuração da Diretiva Extensiva do Usuário. Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva Extensiva do Usuário:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva Extensiva do Usuário.
Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.
A guia Diretivas Extensivas do Usuário é mostrada.
- 4** Clique em Adicionar > procure o arquivo .ADM.
- 5** Para editar as propriedades de uma diretiva, clique na diretiva apresentada na caixa Arquivos ADM > procure e edite as configurações da diretiva na caixa Diretivas.
Clique nos sinais de adição para expandir os atributos.

Os estados da caixa de seleção são:

Caixa de seleção	Estado	Descrição
<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitado	O atributo está habilitado no cliente. Qualquer valor digitado será aplicado.
<input type="checkbox"/>	Desabilitado	O atributo está desabilitado no cliente.
<input checked="" type="checkbox"/> ou <input type="checkbox"/>	Ignorado	O atributo é ignorado (não muda no cliente). Se já estiver habilitado no cliente, o atributo continuará habilitado. Se já estiver desabilitado no cliente, o atributo continuará desabilitado.

- 6** Repita a [Etapa 4](#) e a [Etapa 5](#) para cada diretiva extensiva a ser adicionada.
- 7** Clique na guia Programação de Diretivas > selecione um tipo de programação:
 - Programação de Pacotes
 - Evento
 - Diário
 - Semanal
 - Mensal
 - Anual
- 8** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 9** Repita da [Etapa 1](#) à [Etapa 8](#) para cada plataforma em que desejar definir a Diretiva Extensiva do Usuário.
- 10** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em [“Associando o Pacote de Usuários”](#) na [página 137](#) para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Sistema de Usuário

Agora, essa funcionalidade do ZENworks 2 faz parte das Diretivas Extensivas do ZfD.

No Windows NT/2000/XP, use os arquivos COMMON.ADM, WINNT.ADM e ZAKWINNT.ADM nas Diretivas Extensivas.

No Windows 95/98, use o arquivo ADMIN.ADM nas Diretivas Extensivas.

Se esta diretiva foi migrada do ZENworks 2, a funcionalidade será habilitada no ZfD, mas você não poderá editar ou modificar a diretiva. Se desejar mudar essas configurações, crie um novo Pacote de Usuários no ZfD e habilite as Diretivas Extensivas.

Diretiva de Preferências de Desktop Windows

Permite que você habilite perfis de roaming e aplique configurações de área de trabalho.

O perfil de roaming define o ambiente do usuário, independentemente da estação de trabalho que ele acessa para fazer login na rede. O perfil de usuário contém informações que definem a maneira como a tela funciona; por exemplo, cores, padrões e ícones de desktop.

Normalmente, o perfil de usuário funciona em apenas uma estação de trabalho. Entretanto, um perfil armazenado na rede (denominado perfil de roaming) segue o usuário independente do local no qual ele faz login. Cada estação de trabalho da rede na qual o usuário faz login terá sempre a mesma aparência. Se os aplicativos estiverem armazenados na rede, o usuário também terá acesso aos mesmos aplicativos.

Você pode habilitar um perfil de roaming ou um perfil obrigatório e especificar onde esse perfil deverá ser armazenado. A forma como as mudanças feitas nesse perfil serão processadas dependerá do tipo de perfil.

Importante: Nesta versão, os perfis de roaming foram desabilitados para ambientes do NetWare em que as estações de trabalho não estejam executando o Novell Client. Se as estações de trabalho acessarem o Servidor de Camada Intermediária do ZfD usando o Agente de Gerenciamento do ZfD, você precisará instalar o Novell Client se quiser usar os perfis de roaming.

No entanto, os perfis de roaming estão habilitados para ambientes do Windows em que as estações de trabalho não estejam executando o Novell Client, mas estejam executando o cliente SMB da Microsoft.

Para configurar a Diretiva de Preferências de Desktop Windows:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Preferências de Desktop.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

3 Clique em Propriedades.

A guia Perfis de Roaming é mostrada.

4 Para habilitar perfis de roaming, defina os parâmetros desejados nos campos:

Perfis de Roaming: Marque esta caixa de seleção para habilitar os perfis de roaming. Quando essa caixa de seleção é habilitada, as outras opções da página ficam disponíveis.

Habilitar Armazenamento de Perfis de Roaming: Clique nesta caixa de seleção para habilitar o armazenamento de perfis de roaming. Escolha dentre as opções a seguir para especificar como deseja que os perfis de roaming sejam gerenciados:

- ♦ **Substituir Perfil do Servidor de Terminal:** Se o usuário estiver acessando um Servidor de Terminal que tenha seu próprio perfil, habilite essa opção para substituir o perfil do Servidor de Terminal e usar o perfil de roaming armazenado no diretório pessoal do usuário ou o perfil armazenado no local de diretório da rede especificado na caixa Caminho.
- ♦ **Armazenar Perfil do Usuário no Diretório Pessoal:** Armazena o perfil de roaming no diretório pessoal do usuário na rede. Permite que o usuário use o mesmo ambiente de desktop em todas as estações de trabalho da rede. Qualquer mudança feita no ambiente do usuário em uma estação de trabalho será gravada no perfil armazenado no diretório pessoal do usuário na rede. O ambiente especificado no perfil estará disponível em qualquer estação de trabalho na qual o usuário fizer login posteriormente.
- ♦ **Digite o Local do Diretório de Rede do Perfil do Pacote:** Existem dois tipos de perfis de pacote: um perfil de roaming e um perfil obrigatório.

Conforme a descrição acima, o perfil de roaming reside no diretório pessoal do usuário na rede ou em um local de rede especificado. Qualquer mudança feita no ambiente do usuário será gravada no perfil. O nome padrão de um perfil de roaming é NTUSER.DAT.

O perfil obrigatório é encontrado em um diretório específico na rede. Um perfil obrigatório exige que todos os usuários usem o mesmo ambiente de desktop em todas as estações de trabalho da rede. Nenhuma mudança feita no ambiente do usuário será gravada no perfil obrigatório armazenado na rede. O ambiente especificado no perfil obrigatório estará disponível em qualquer estação de trabalho na qual o usuário faça login posteriormente. O nome padrão de um perfil obrigatório é NTUSER.MAN.

Para mudar um perfil de roaming para um perfil obrigatório, renomeie o arquivo NTUSER.DAT como NTUSER.MAN.

- ♦ **Caminho:** Especifique o caminho da rede para o perfil do pacote. Esse perfil pode ser um perfil de roaming (NTUSER.DAT) ou um perfil obrigatório (NTUSER.MAN).

- 5** Clique na guia Configurações > clique em um ícone para exibir uma caixa de diálogo que mostre as opções disponíveis para cada recurso.

Esta página exibe os ícones que correspondem aos recursos de desktop equivalentes no Windows 95/98 ou no Windows NT/2000/XP.

Consulte a documentação do Microsoft* Windows para obter ajuda sobre esses recursos e suas opções.

- 6** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 7** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 6** para cada plataforma em que desejar definir preferências de desktop.
- 8** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Usuários” na página 137** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Grupo do Windows

Apenas no Windows 2000/XP, essa diretiva é uma extensão de diretivas extensivas do Windows 2000/XP e do Active Directory*.

Será necessário utilizar caminhos UNC em vez de unidades mapeadas ao importar essa diretiva para o Zfd, pelos seguintes motivos:

- ♦ Os usuários mudaram seus login scripts, alterando mapeamentos de unidades
- ♦ Com frequência, objetos Estação de Trabalho efetuam login antes dos usuários; portanto, não existem mapeamentos de unidades disponíveis

Com caminhos UNC, desde que o servidor esteja disponível, a diretiva será encontrada.

As Diretivas de Grupo mudaram significativamente desde a versão inicial do ZfD 3. Agora, as Diretivas de Grupo são aditivas, verificam revisões, armazenam em cache diretivas já processadas e usam configurações persistentes ou voláteis. Consulte as seguintes seções para obter mais informações:

Diretivas de Grupo aditivas: Agora, as diretivas de grupo são aditivas. Isso significa que as configurações de várias Diretivas de Grupo têm efeito cumulativo, não individual. As configurações de várias Diretivas de Grupo podem afetar usuários e estações de trabalho. As diretivas iniciam com as configurações locais de Diretivas de Grupo e são aplicadas em sentido inverso à ordem de procura de diretivas. Isso significa que uma configuração de uma diretiva aplicada primeiro tem a menor prioridade e seu valor é anulado por qualquer outra diretiva com a mesma configuração.

As configurações de segurança não são aditivas. Elas são definidas pela última diretiva efetiva.

Verificação de revisão: Agora, as Diretivas de Grupo controlam a revisão das diretivas em vigor. Desde que a lista de diretivas efetivas e suas respectivas revisões permaneçam as mesmas, as Diretivas de Grupo não serão processadas, mas usarão a Diretiva de Grupo armazenada em cache.

Nota: Sempre que o botão Editar Diretivas é clicado, a revisão de uma Diretiva de Grupo muda, fazendo com que as diretivas sejam processadas novamente.

Cache de Diretivas de Grupo: A última Diretiva de Grupo processada é armazenada em cache localmente. Esse recurso ajuda a reduzir o tráfego na rede com o processamento de Diretivas de Grupo somente se necessário. Se o Usuário A efetuar login em uma nova máquina, as Diretivas de Grupo efetivas desse usuário serão processadas e armazenadas em cache.

Se esse usuário efetuar logout e o usuário B efetuar login e, se o usuário B tiver as mesmas Diretivas de Grupo efetivas do usuário A, a Diretiva de Grupo armazenada localmente em cache será restaurada e não haverá novo processamento de Diretivas de Grupo. Se a lista de diretivas efetivas for diferente ou se a revisão for mudada em qualquer diretiva, haverá novo processamento das Diretivas de Grupo.

Configurações persistentes e voláteis: O administrador determina se as Diretivas de Grupo são persistentes ou voláteis. A configuração persistente indica que, quando as Diretivas de Grupo estão definidas, elas permanecem válidas, mesmo se um usuário efetuar login apenas em uma estação de trabalho e não na rede.

A configuração volátil indica que as configurações de Diretivas de Grupo locais originais serão restauradas quando:

- ♦ O usuário efetuar logout (as configurações de usuário serão restauradas)
- ♦ O sistema for encerrado (as configurações da estação de trabalho serão restauradas)

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Grupo do Windows:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Grupo do Windows.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.

A guia Diretivas de Grupo do Windows é mostrada.
- 4** Digite ou procure a localização de rede das diretivas de grupo novas ou existentes > clique em Editar Diretivas.

Isso disparará o editor Microsoft Management Console. Nesse editor, você poderá editar a diretiva do Pacote de Usuários ou a diretiva do Pacote de Estações de Trabalho. Para obter mais informações, clique em Ajuda nas caixas de diálogo. Após concluir a edição da diretiva, clique no botão Fechar.

Apenas Windows XP: Devido às mudanças ocorridas no Windows XP, você não pode usar o Zfd para editar as seguintes configurações de segurança do Windows XP:

Security Settings (Configurações de Segurança) > Account Policies (Diretivas de Conta) > Password Policy (Diretivas de Senha) > Password Must Meet Complexity Requirements (A Senha Deve Satisfazer a Requisitos de Complexidade)

Security Settings (Configurações de Segurança) > Account Policies (Diretivas de Conta) > Password Policy (Diretivas de Senha) > Store Password Using Reversible Encryption (Armazene a Senha Usando Criptografia Reversível)

Security Settings (Configurações de Segurança) > Local Policies (Diretivas Locais) > Security Options (Opções de Segurança) > Network Access: Allow Anonymous SID/Name Translation (Acesso à Rede: Permitir SID Anônimo/Conversão de Nomes)

5 Clique em Importar Pasta do Diretório Ativo > preencha os campos:

Origem das Diretivas de Diretório Ativo: Especifique o caminho UNC das diretivas de grupo criadas pelo Diretório Ativo que você deseja migrar para o eDirectory. Você precisa saber qual é o Nome Exclusivo do diretório ou procurá-lo no local de onde a Diretiva de Grupo do Diretório Ativo será importada.

Destino das Diretivas de Grupo Migradas: Digite ou procure a localização de um caminho UNC de destino no servidor, a fim de migrar para o diretório as diretivas de grupo a partir do local especificado no campo Origem das Diretivas de Diretório Ativo. Os objetos Usuário e Estação de Trabalho precisam ter direitos Ler e Explorar Arquivos nessa localização.

Importante: Você deve utilizar caminhos UNC em vez de unidades mapeadas para diretivas de grupo. Para obter mais informações, consulte [“Diretiva de Grupo do Windows” na página 130](#).

6 Se você digitar informações nos campos, clique em Importar Pasta.

Essa ação copia a Diretiva de Grupo do Diretório Ativo para o diretório especificado no campo Destino das Diretivas de Grupo Migradas. Se o diretório especificado não existir, ele será criado automaticamente.

Aviso: Verifique se selecionou o caminho de diretório correto no campo Destino das Diretivas de Grupo Migradas; caso contrário, os dados poderão ser destruídos. Todos os arquivos no diretório selecionado e em seus subdiretórios serão apagados antes que a Diretiva de Grupo do Diretório Ativo seja copiada nele.

7 Marque a caixa de seleção Diretivas de Grupo Permanecem em Vigor no Logout do Usuário para indicar que as diretivas de grupo transferidas permanecerão em vigor na área de trabalho local do Windows depois do logout do usuário.

8 Escolha as configurações que serão transferidas com a diretiva.

- 9 Clique na guia Programação de Diretivas > selecione um tipo de programação:

Programação de Pacotes

Evento

Diário

Semanal

Mensal

Anual

Você pode clicar em Configurações Avançadas para definir configurações adicionais como Conclusão, Falha, Representação, Prioridade e Limite de Tempo. Para obter informações detalhadas sobre essas configurações, clique no botão Ajuda em cada guia.

Importante: A configuração padrão de Representação é Usuário Interativo. Se essa configuração for modificada, a diretiva não funcionará corretamente.

- 10 Clique em OK para gravar a diretiva.
- 11 Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em “[Associando o Pacote de Usuários](#)” na página 137 para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Servidor de Terminais Windows

Esta diretiva define parâmetros para usuários do Citrix* e do Microsoft Terminal Server. As Diretivas de Servidor de Terminais Windows podem ser configuradas nas páginas Win2000-XP Terminal Server, Win2000 Terminal Server e WinXP Terminal Server. É necessário que você esteja executando o Agente de Gerenciamento do ZfD para configurar e habilitar diretivas nos servidores de terminal; não é possível configurar e habilitar essas diretivas em um ambiente apenas do Novell Client.

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Servidor de Terminais Windows:

- 1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página de plataforma Terminal Server adequada.
- 2 Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Servidor de Terminais Windows.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

3 Clique em Propriedades.

A guia Configuração de Terminal - Conexão é mostrada.

4 Preencha os campos:

Permitir Login no Servidor do Terminal: Permite que o usuário efetue login no Servidor de Terminal.

Conexões Interrompidas ou Tempo de Espera Esgotado: Especifica configurações para o caso de o limite de uma sessão ser atingido ou a conexão ser interrompida. Clique em Desconectar para desconectar o usuário da sessão, permitindo que a sessão seja reconectada. Clique em Redefinir para redefinir a sessão do usuário.

Reconectar a partir de: Reconecta as sessões desconectadas a partir de qualquer cliente (permite que o usuário se reconecte a uma sessão desconectada de qualquer computador) ou a partir do cliente anterior (permite que o usuário se reconecte a uma sessão desconectada apenas do computador do cliente onde a sessão se originou).

Configurações de Tempo de Espera (em minutos): Configura as opções de tempo de espera das sessões desconectadas, ativas ou inativas.

- ♦ **Conexão:** Especifica o período de tempo durante o qual uma sessão de usuário pode permanecer ativa no servidor. Quando o tempo limite é atingido, o usuário é desconectado da sessão ou a sessão é encerrada.
- ♦ **Desconexão:** Especifica o período de tempo durante o qual uma sessão desconectada permanece no servidor. Quando o tempo limite é atingido, a sessão desconectada é encerrada.
- ♦ **Inativo:** Especifica o período de tempo durante o qual uma sessão inativa (uma sessão sem atividade de cliente) permanece no servidor. Quando o tempo limite é atingido, o usuário é desconectado da sessão ou a sessão é encerrada.

Transitório: O caráter transitório da sessão permite monitorar a exibição de outra sessão ativa, ver o que outros usuários estão fazendo e interagir em uma sessão do usuário utilizando o teclado e o mouse. É possível tornar sessões ativas transitórias no mesmo servidor ou em outros servidores Citrix.

- ♦ **Habilitado:** Especifica que as sessões na conexão podem ser transitórias.

- ♦ **Permitir Entrada:** Permite que ações de teclado e de mouse sejam inseridas na sessão transitória.
- ♦ **Notificar Cliente:** Especifica que o usuário transitório receberá uma mensagem perguntando se é permitido que ocorra a transitoriedade.

Retorno de Modem: Use esta opção a fim de configurar as conexões ICS assíncronas para desligar e discar um número preestabelecido ou especificado pelo usuário depois que um usuário fizer login no servidor Citrix.

- ♦ **Habilitado:** Habilita o retorno de modem.
- ♦ **Telefone:** Digite o telefone de retorno.
- ♦ **Número de Telefone Roving:** Solicita que os usuários digitem um número de retorno ao iniciarem uma sessão assíncrona. Você pode usar essa opção para centralizar as tarifas telefônicas.

5 Clique na guia Configuração do Terminal > clique em Login > preencha os campos:

Programa Inicial: Use as configurações a seguir para configurar um programa inicial para a conexão.

- ♦ **Herdar Configuração do Cliente:** Se esta opção estiver marcada, serão usadas as configurações do cliente existentes no Gerenciador de Usuários.
- ♦ **Linha de Comando:** Digite o caminho e o nome de arquivo do programa que você deseja iniciar quando o usuário efetuar login no Servidor de Terminal.
- ♦ **Diretório de Trabalho:** Especifica o caminho do diretório de trabalho do programa.

Dispositivos do Cliente: Controla os mapeamentos de dispositivos do cliente. As opções de Dispositivos do Cliente controlam se as unidades e as impressoras serão mapeadas para unidades e impressoras de cliente. Os dispositivos estarão disponíveis mesmo se essas opções forem limpas; no entanto, eles precisarão ser mapeados manualmente para letras de unidades e nomes de portas.

- ♦ **Conectar Unidades de Cliente no Login:** Mapeia automaticamente as unidades do computador cliente no login.

- ♦ **Conectar Impressoras do Cliente no Logon:** Mapeia automaticamente as impressoras do computador cliente no login. Esta opção se aplica apenas aos clientes Windows e mapeia apenas as impressoras já configuradas no Gerenciador de Impressão do computador cliente. As impressoras DOS precisam ser mapeadas manualmente.
- ♦ **Padrão para Impressora do Cliente Principal:** Configura a impressora cliente padrão do usuário como a impressora padrão da sessão ICA.

Diretório Pessoal do Servidor do Terminal: Especifica o diretório pessoal do Servidor de Terminal do usuário.

- ♦ **Caminho Local:** Define o diretório pessoal do Servidor de Terminal como o caminho local especificado.
- ♦ **Conectar:** Define o diretório pessoal do Servidor de Terminal como a unidade especificada. Escolha um driver na lista suspensa e digite um caminho.

Mapear Raiz (Somente Dir. Pessoal do NetWare): Marque esta caixa de seleção para indicar que o caminho do diretório pessoal do Servidor de Terminal deverá ser mapeado até a raiz (apenas NetWare).

Caminho do Perfil do Servidor do Terminal: Especifique o caminho do perfil do Servidor de Terminal do usuário.

- 6** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 7** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 6** para cada plataforma em que desejar definir uma Diretiva de Servidor de Terminais Windows.
- 8** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Usuários” na página 137** para associar o pacote de diretivas.

Associando o Pacote de Usuários

As diretivas configuradas e habilitadas só terão efeito quando você associar seus pacotes a um objeto Container.

Para associar o Pacote de Usuários:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Usuários > clique em Propriedades.
- 2** Clique na guia Associações > Adicionar.
- 3** Procure o container ao qual o pacote será associado > clique em OK.

Configurando diretivas do Pacote de Estações de Trabalho

O ZfD fornece diretivas do Pacote de Estações de Trabalho para as seguintes plataformas: Windows 95-98, Windows NT, Windows 2000 e Windows XP.

Cada plataforma possui sua própria página. Nessa página, você pode ver e configurar as diretivas disponíveis. Para mostrar uma página da plataforma desejada, no ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Estações de Trabalho > clique em Propriedades > clique na seta para baixo na guia Diretivas > selecione uma plataforma. Além das páginas de plataformas específicas, a página de plataforma WinNT-2000-XP estará disponível se você não quiser tratar máquinas Windows NT/2000/XP como plataformas separadas. O ZfD também fornece a página Geral, em que é possível configurar diretivas que se aplicam a todas as plataformas. Porém, as diretivas definidas na página específica de uma plataforma anulam as diretivas definidas na guia Geral.

Para obter informações importantes sobre cada plataforma, clique no botão Ajuda.

Consulte as próximas seções para obter outras informações que ajudarão você a configurar as diretivas do Pacote de Estações de Trabalho:

- ◆ “Diretiva Extensiva de Computador” na página 139
- ◆ “Diretiva de Sistema de Computador” na página 140
- ◆ “Diretiva de iPrint da Novell” na página 140
- ◆ “Diretiva do Controle Remoto” na página 143
- ◆ “Diretiva de Ação Programada” na página 143
- ◆ “Diretiva de Grupo do Windows” na página 145
- ◆ “Diretiva de Criação de Imagens da Estação de Trabalho” na página 150
- ◆ “Diretiva Inventário de Estação de Trabalho” na página 150
- ◆ “Diretiva do Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops” na página 150
- ◆ “Associando o Pacote de Estações de Trabalho” na página 153

Diretiva Extensiva de Computador

Esta diretiva configura diretivas definidas pelo usuário (em arquivos .ADM) para objetos Estação de Trabalho. Para obter informações detalhadas sobre a Diretiva Extensiva de Computador, consulte “[Diretivas extensivas](#)” na página 96. Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva Extensiva de Computador:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Estações de Trabalho > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva Extensiva de Computador.
Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.
A guia Diretivas Extensivas de Computador é mostrada.
- 4** Clique em Adicionar > procure o arquivo .ADM.
- 5** Para editar as propriedades de uma diretiva, clique na diretiva apresentada na caixa Arquivos ADM > procure e edite as configurações da diretiva na caixa Diretivas.

Clique nos sinais de adição para expandir os atributos.

Os estados da caixa de seleção são:

Caixa de seleção	Estado	Descrição
<input checked="" type="checkbox"/>	Habilitado	O atributo está habilitado no cliente. Qualquer valor digitado será aplicado.
<input type="checkbox"/>	Desabilitado	O atributo está desabilitado no cliente.
<input checked="" type="checkbox"/> ou <input type="checkbox"/>	Ignorado	O atributo é ignorado (não muda no cliente). Se já estiver habilitado no cliente, o atributo continuará habilitado. Se já estiver desabilitado no cliente, o atributo continuará desabilitado.

- 6** Repita a **Etapa 4** e a **Etapa 5** para cada diretiva extensiva a ser adicionada.
- 7** Clique na guia Programação de Diretivas > selecione um tipo de programação:
 - Programação de Pacotes
 - Evento
 - Diário
 - Semanal
 - Mensal
 - Anual
- 8** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 9** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 8** para cada plataforma em que desejar definir uma Diretiva Extensiva de Computador.
- 10** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em “**Associando o Pacote de Estações de Trabalho**” na **página 153** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Sistema de Computador

Agora, essa funcionalidade do ZENworks 2 faz parte das Diretivas Extensivas do ZfD.

No Windows NT/2000/XP, use os arquivos COMMON.ADM, WINNT.ADM e ZAKWINNT.ADM nas Diretivas Extensivas.

No Windows 95/98, use o arquivo ADMIN.ADM nas Diretivas Extensivas.

Se esta diretiva foi migrada do ZENworks 2, a funcionalidade será habilitada no ZfD, mas você não poderá editar ou modificar a diretiva. Se desejar mudar essas configurações, crie um novo Pacote de Usuários no ZfD e habilite as Diretivas Extensivas.

Diretiva de iPrint da Novell

Permite configurar a Diretiva de iPrint da Novell para a instalação do cliente do iPrint e o gerenciamento de impressoras com o ZfD. Com o Novell iPrint, os usuários podem imprimir em impressoras iPrint utilizando aplicativos, como fariam em qualquer outra impressora, independentemente de sua localização física.

O Novell iPrint está incluído no NetWare 6, mas também pode ser comprado separadamente. Ele também pode ser executado no NetWare 5.1 com Support Pack 2 ou mais recente. A Diretiva de iPrint da Novell no ZfD substitui todas as diretivas de impressora anteriores do ZENworks. Se você estiver fazendo upgrade de uma versão anterior do ZfD e estiver executando diretivas de impressora anteriores, o ZfD oferecerá suporte a essas diretivas. Para obter mais informações sobre o iPrint, consulte a página do iPrint na Web (<http://www.novell.com/products/netware/printing/index.html>).

Para usar o cliente do iPrint, você deve ter, pelo menos, um servidor NetWare no sistema; o cliente do iPrint não será executado em um Windows 2000 Server. Se você preferir não usar o cliente do iPrint, poderá usar a configuração de impressão da Microsoft existente fora do ZfD.

Você também deve instalar o Agente de Gerenciamento do ZENworks em cada desktop no qual deseja executar o cliente do iPrint; o cliente do iPrint não será executado em um desktop que use apenas o Novell Client.

No momento, o cliente do iPrint não é executado em servidores de terminal. No futuro, a Novell lançará uma versão atualizada do cliente que poderá ser executada em servidores de terminal.

Esta seção contém informações detalhadas sobre a configuração da Diretiva de iPrint da Novell.

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de iPrint da Novell:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de iPrint da Novell.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.

A guia Configurações é mostrada.

- 4** Para definir configurações de impressora para usuários, preencha os campos:

Procurar a Instalação do Cliente do Novell iPrint: Digite o caminho do arquivo de instalação do cliente do iPrint (SETUP.EXE).

Quando você instala o NetWare 6 ou o NetWare 5.1 com o Support Pack 2 ou mais recente, o utilitário de instalação auto-extraível, NIPP.EXE, é instalado no diretório \\NOME_DO_SERVIDOR\LOGIN\IPPDOCS\. Você deve extrair esse arquivo antes de especificar o caminho para o arquivo SETUP.EXE. Quando você extrai o arquivo NIPP.EXE usando o WinZip, o SETUP.EXE é colocado no diretório \DISK1 no local onde o arquivo foi extraído.

Idioma: Escolha o idioma desejado na lista suspensa.

Forçar Instalação: Marque esta caixa de seleção para forçar a instalação do cliente do iPrint. Se você habilitar essa caixa de seleção, o cliente do iPrint será instalado na máquina mesmo que já esteja instalado nela. Se você não a habilitar, a Diretiva de iPrint só será instalada na máquina se ainda não estiver instalada.

Em geral, essa caixa deve permanecer desmarcada. Você deverá habilitar essa opção, se quiser instalar uma versão mais recente do cliente do iPrint.

- 5** Selecione uma das opções de reinicialização.

Você deverá selecionar Forçar Reinicialização se estiver executando uma instalação silenciosa após o horário comercial. Se você estiver instalando o cliente do iPrint durante o horário comercial, convém selecionar Não Reinicialize. Lembre-se de que a reinicialização é necessária para que as impressoras se tornem ativas.

- 6** Clique em Adicionar para procurar a impressora que será adicionada à Lista de Impressoras.

ou

Selecione a impressora que será removida da Lista de Impressoras > clique em Remover.

- 7** Para escolher a impressora padrão, selecione-a na Lista de Impressoras > clique em Definir como Padrão.

O usuário poderá escolher outra impressora para usar como padrão.

- 8** Habilite a caixa de seleção Forçar Padrão para forçar a seleção da impressora padrão.

Se um usuário mudar o padrão, a impressora que você escolher na Lista de Impressoras será definida como padrão sempre que essa diretiva for executada.

A opção Forçar Padrão só pode ser definida quando há um usuário conectado. Ela não funciona quando a execução da diretiva está programada para ocorrer na inicialização do sistema.

- 9** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 10** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 10** para cada plataforma em que desejar definir uma Diretiva de iPrint da Novell.
- 11** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Usuários” na página 137** para associar o pacote de diretivas.

Dica: No Windows 98, a instalação do cliente do iPrint se aplica a todos os perfis de usuário da estação de trabalho. Se você tiver configurado diferentes perfis de usuário em uma estação de trabalho Windows 98 antes de instalar o cliente do iPrint, o Cliente do Novell iPrint aparecerá no menu Iniciar do usuário padrão, mas não no menu Iniciar do usuário conectado. Por isso, se desejar desinstalar o cliente do iPrint de uma estação de trabalho Windows 98 usando o item Desinstalar Cliente do Novell iPrint no menu Iniciar, você precisará efetuar login como usuário padrão. Em estações de trabalho Windows NT/2000/XP, após a instalação do cliente do iPrint, o Cliente do Novell iPrint aparece no menu Iniciar do usuário conectado.

Diretiva do Controle Remoto

Define parâmetros para as sessões de gerenciamento remoto. Esta diretiva está disponível em todas as páginas de plataforma.

Para obter informações mais detalhadas, consulte **“Gerenciamento Remoto” na página 715**.

Diretiva de Ação Programada

Configura programações para ações específicas. É possível adicionar essa diretiva plural várias vezes em cada página de plataforma. Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Ação Programada:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Estações de Trabalho > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.

As diretivas definidas em uma plataforma específica anulam as diretivas definidas na guia Geral.

- 2** Para adicionar a Diretiva de Ação Programada, clique em Adicionar > dê um nome descritivo para a diretiva > clique em OK.

- 3** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Ação Programada.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

- 4** Clique em Propriedades.

A guia Ações é mostrada.

- 5** Clique em Adicionar

- 6** Preencha os campos:

Nome: É o nome que foi digitado no campo Nome da guia Propriedades do Item quando o item de ação foi adicionado.

Diretório de Trabalho: Geralmente, é o caminho em que o arquivo executável da ação está localizado. Esse caminho poderá ser diferente se o programa exigir.

Parâmetros: Os parâmetros que serão passados ao item de ação. Para obter mais informações, consulte a documentação associada ao arquivo executável especificado no campo Diretório de Trabalho.

Prioridade: Importância atribuída à ação em relação ao acesso do usuário à estação de trabalho.

Horário de Encerramento: Período em que a ação pode ser executada antes que o sistema a interrompa. Presume-se que, se o tempo de execução for maior do que o especificado, poderá ter ocorrido um problema associado à execução da ação e, portanto, ela deverá ser encerrada. Tempo de execução foi especificado na caixa de seleção Encerrar se Estiver em Execução por Mais de, na guia Itens da Ação, quando você adicionou essa ação.

- 7** Clique em OK.

- 8** Marque a caixa de seleção Executar Itens na Ordem Relacionada, se desejar que os itens sejam executados na ordem em que são mostrados na lista. Você pode reordenar a lista com as setas para cima/para baixo.
- 9** Clique na guia Programação de Diretivas > selecione um tipo de programação:
 - Programação de Pacotes
 - Evento
 - Diário
 - Semanal
 - Mensal
 - Anual
- 10** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 11** Repita da **Etapa 1** à **Etapa 10** para cada plataforma em que desejar definir a Diretiva de Ação Programada.
- 12** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em **“Associando o Pacote de Estações de Trabalho” na página 153** para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Grupo do Windows

Apenas no Windows 2000/XP, essa diretiva é uma extensão de diretivas extensivas do Windows 2000/XP e do Active Directory.

Importante: Não é possível configurar diretivas de grupo em um Controlador de Domínio do Windows 2000 usando o ConsoleOne. Para editar diretivas de grupo no ConsoleOne, você deve usar uma estação de trabalho Windows 2000.

Será necessário utilizar caminhos UNC em vez de unidades mapeadas ao importar essa diretiva para o Zfd, pelos seguintes motivos:

- ♦ Os usuários mudaram seus login scripts, alterando mapeamentos de unidades
- ♦ Com frequência, objetos Estação de Trabalho efetuam login antes dos usuários; portanto, não existem mapeamentos de unidades disponíveis

Com caminhos UNC, desde que o servidor esteja disponível, a diretiva será encontrada.

As Diretivas de Grupo mudaram significativamente desde a versão inicial do ZfD 3. Agora, as Diretivas de Grupo são aditivas, verificam revisões, armazenam em cache diretivas já processadas e usam configurações persistentes ou voláteis. Consulte as seguintes seções para obter mais informações:

Diretivas de Grupo aditivas: Agora, as diretivas de grupo são aditivas. Isso significa que as configurações de várias Diretivas de Grupo têm efeito cumulativo, não individual. As configurações de várias Diretivas de Grupo podem afetar usuários e estações de trabalho. As diretivas iniciam com as configurações locais de Diretivas de Grupo e são aplicadas em sentido inverso à ordem de procura de diretivas. Isso significa que uma configuração de uma diretiva aplicada primeiro tem a menor prioridade e seu valor é anulado por qualquer outra diretiva com a mesma configuração.

As configurações de segurança não são aditivas. Elas são definidas pela última diretiva efetiva.

Verificação de revisão: Agora, as Diretivas de Grupo controlam a revisão das diretivas em vigor. Desde que a lista de diretivas efetivas e suas respectivas revisões permaneçam as mesmas, as Diretivas de Grupo não serão processadas, mas usarão a Diretiva de Grupo armazenada em cache.

Nota: Sempre que o botão Editar Diretivas é clicado, a revisão de uma Diretiva de Grupo muda, fazendo com que as diretivas sejam processadas novamente.

Cache de Diretivas de Grupo: A última Diretiva de Grupo processada é armazenada em cache localmente. Esse recurso ajuda a reduzir o tráfego na rede com o processamento de Diretivas de Grupo somente se necessário. Se o Usuário A efetuar login em uma nova máquina, as Diretivas de Grupo efetivas desse usuário serão processadas e armazenadas em cache.

Se esse usuário efetuar logout e o usuário B efetuar login e, se o usuário B tiver as mesmas Diretivas de Grupo efetivas do usuário A, a Diretiva de Grupo armazenada localmente em cache será restaurada e não haverá novo processamento de Diretivas de Grupo. Se a lista de diretivas efetivas for diferente ou se a revisão for mudada em qualquer diretiva, haverá novo processamento das Diretivas de Grupo.

Configurações persistentes e voláteis: O administrador determina se as Diretivas de Grupo são persistentes ou voláteis. A configuração persistente indica que, quando as Diretivas de Grupo estão definidas, elas permanecem válidas, mesmo se um usuário efetuar login apenas em uma estação de trabalho e não na rede.

A configuração volátil indica que as configurações de Diretivas de Grupo locais originais serão restauradas quando:

- ♦ O usuário efetuar logout (as configurações de usuário serão restauradas)
- ♦ O sistema for encerrado (as configurações da estação de trabalho serão restauradas)

Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva de Grupo do Windows:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse em Pacote de Usuários > clique em Propriedades > clique na página de plataforma Windows NT/2000/XP ou Windows NT/2000/XP Terminal Server.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva de Grupo do Windows.

Essa ação seleciona e habilita a diretiva.

- 3** Clique em Propriedades.

A guia Diretivas de Grupo do Windows é mostrada.

- 4** Digite ou procure a localização de rede das diretivas de grupo novas ou existentes > clique em Editar Diretivas.

Isso disparará o editor Microsoft Management Console. Nesse editor, você poderá editar a diretiva do Pacote de Usuários ou a diretiva do Pacote de Estações de Trabalho. Para obter mais informações, clique em Ajuda nas caixas de diálogo. Após concluir a edição da diretiva, clique no botão Fechar.

Apenas Windows XP: Devido às mudanças ocorridas no Windows XP, você não pode usar o Zfd para editar as seguintes configurações de segurança do Windows XP:

Security Settings (Configurações de Segurança) > Account Policies (Diretivas de Conta) > Password Policy (Diretivas de Senha) > Password Must Meet Complexity Requirements (A Senha Deve Satisfazer a Requisitos de Complexidade)

Security Settings (Configurações de Segurança) > Account Policies (Diretivas de Conta) > Password Policy (Diretivas de Senha) > Store Password Using Reversible Encryption (Armazene a Senha Usando Criptografia Reversível)

Security Settings (Configurações de Segurança) > Local Policies (Diretivas Locais) > Security Options (Opções de Segurança) > Network Access: Allow Anonymous SID/Name Translation (Acesso à Rede: Permitir SID Anônimo/Conversão de Nomes)

5 Clique em Importar Pasta do Diretório Ativo > preencha os campos:

Origem das Diretivas de Diretório Ativo: Especifique o caminho UNC das diretivas de grupo criadas pelo Diretório Ativo que você deseja migrar para o eDirectory. Você precisa saber qual é o Nome Exclusivo do diretório ou procurá-lo no local de onde a Diretiva de Grupo do Diretório Ativo será importada.

Destino das Diretivas de Grupo Migradas: Digite ou procure a localização de um caminho UNC de destino no servidor, a fim de migrar para o diretório as diretivas de grupo a partir do local especificado no campo Origem das Diretivas de Diretório Ativo. Os objetos Usuário e Estação de Trabalho precisam ter direitos Ler e Explorar Arquivos nessa localização.

Importante: Você deve utilizar caminhos UNC em vez de unidades mapeadas para diretivas de grupo. Para obter mais informações, consulte [“Diretiva de Grupo do Windows” na página 130](#).

6 Se você digitar informações nos campos, clique em Importar Pasta.

Essa ação copia a Diretiva de Grupo do Diretório Ativo para o diretório especificado no campo Destino das Diretivas de Grupo Migradas. Se o diretório especificado não existir, ele será criado automaticamente.

Aviso: Verifique se selecionou o caminho de diretório correto no campo Destino das Diretivas de Grupo Migradas; caso contrário, os dados poderão ser destruídos. Todos os arquivos no diretório selecionado e em seus subdiretórios serão apagados antes que a Diretiva de Grupo do Diretório Ativo seja copiada nele.

7 Marque a caixa de seleção Diretivas de Grupo Permanecem em Vigor no Logout do Usuário para indicar que as diretivas de grupo transferidas permanecerão em vigor na área de trabalho local do Windows depois do logout do usuário.

8 Escolha as configurações que serão transferidas com a diretiva.

- 9** Clique na guia Programação de Diretivas > selecione um tipo de programação:

Programação de Pacotes

Evento

Diário

Semanal

Mensal

Anual

Dica: Como os arquivos de desktop do Windows são carregados antes das configurações de diretiva de grupo, algumas diretivas de grupo do pacote de estações de trabalho do Zfd 4 podem apresentar um comportamento estranho, caso sejam programadas para execução no login do usuário. Especificamente, nenhuma mudança feita nas configurações do desktop (por exemplo, ocultar Meu Local de Rede, ocultar todos os ícones do desktop, etc.), entrará em vigor, assim como não ocorrerá a execução dos programas que você programou para quando o usuário fizer login através do uso de um login script. Se o usuário fizer logoff e depois login, as configurações serão exibidas corretamente.

Para impedir esse comportamento, não configure as diretivas de grupo no Pacote de Estações de Trabalho para serem executadas quando o usuário fizer login. Em vez disso, configure-as para serem executadas durante a inicialização do sistema, diariamente ou em alguma outra programação regular.

Você pode clicar em Configurações Avançadas para definir configurações adicionais como Conclusão, Falha, Representação, Prioridade e Limite de Tempo. Para obter informações detalhadas sobre essas configurações, clique no botão Ajuda em cada guia.

Importante: A configuração padrão de Representação é Usuário Interativo. Se essa configuração for modificada, a diretiva não funcionará corretamente.

- 10** Clique em OK para gravar a diretiva.
- 11** Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em [“Associando o Pacote de Usuários” na página 137](#) para associar o pacote de diretivas.

Diretiva de Criação de Imagens da Estação de Trabalho

Define os parâmetros para a criação de imagens de estações de trabalho. Esta diretiva pode ser encontrada em todas as páginas de plataforma. Para obter informações gerais sobre criação de imagens, consulte [“Criação de Imagens da Estação de Trabalho” na página 595](#).

O procedimento de configuração que se aplica a você depende de sua estratégia de distribuição de criação de imagens. Para obter mais informações, consulte [Capítulo 39, “Configurando diretivas de criação de imagens”, na página 623](#).

Diretiva Inventário de Estação de Trabalho

Define quais dados de inventário de hardware e software você exibirá em cada estação de trabalho. Para obter informações mais detalhadas, consulte [“Inventário da Estação de Trabalho” na página 787](#).

Diretiva do Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops

A Diretiva do Agente de Gerenciamento do ZENworks for Desktops permite configurar o Agente de Gerenciamento do ZfD. Dessa forma, você poderá usar o ZfD 4 sem usar o Novell Client™. Para obter mais informações, consulte [“Noções básicas sobre o ZENworks for Desktops 4” na página 25](#).

Esta seção contém informações detalhadas sobre a configuração da Diretiva do Agente de Gerenciamento do ZfD. Ao executar as etapas descritas a seguir, você poderá obter informações detalhadas sobre cada caixa de diálogo clicando no botão Ajuda.

Para configurar a Diretiva do Agente de Gerenciamento do ZfD:

- 1** No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Estações de Trabalho > clique em Propriedades > clique na página da plataforma adequada.
- 2** Marque a caixa de seleção na coluna Habilitado da Diretiva do Agente de Gerenciamento do ZfD.
Essa ação seleciona e habilita a diretiva.
- 3** Clique em Propriedades.

4 Na página Configurações, preencha os campos:

Nome DNS ou Endereço IP do Servidor de Camada Intermediária do ZfD: Digite o nome DNS ou o endereço IP do Servidor de Camada Intermediária do ZfD.

O endereço IP ou o nome DNS especificados nesse local indicam o ponto de acesso que todos os componentes do ZfD (Inventário da Estação de Trabalho, Gerenciamento de Estações de Trabalho, Gerenciamento de Aplicativos e Gerenciamento Remoto) usam para funcionar fora do firewall.

Somente os valores que não estiverem em branco serão passados para as estações de trabalho associadas. Se você deixar o campo Nome DNS ou Endereço IP do Servidor de Camada Intermediária do ZfD em branco, essa configuração não será afetada nas estações de trabalho associadas.

Se você mudar o nome DNS ou o endereço IP nesse local, essa configuração será aplicada a todas as estações de trabalho associadas na próxima inicialização. Por isso, em um ambiente sem cliente, verifique se você forneceu tempo suficiente para as estações de trabalho associadas passarem para o novo endereço IP ou o novo nome DNS antes de remover o acesso ao local anterior.

Taxa de Atualização do eDirectory (Minutos): Use as setas para definir a taxa de atualização do eDirectory. A taxa que você definir determina com que frequência o agente procura informações atualizadas no eDirectory, como diretivas novas ou editadas.

Exibir Caixa de Diálogo de Autenticação do ZfD: Marque esta caixa de seleção para exibir a caixa de diálogo Autenticação do ZfD durante a inicialização. Esta opção só se aplica quando você está executando o ZfD 4 sem o Novell Client. Se você estiver usando o Novell Client, a tela de login do Novell Client sempre estará em exibição.

Permitir que Usuários Mudem o Endereço do Servidor de Camada Intermediária do ZfD na Caixa de Diálogo de Autenticação: Marque esta caixa para permitir que os usuários mudem o endereço do Servidor de Camada Intermediária do ZfD para outro Servidor de Camada Intermediária. Se essa caixa for marcada, os usuários poderão clicar no botão Opções da caixa de diálogo Autenticação do ZfD e digitar outro endereço do Servidor de Camada Intermediária.

Bitmap de Boas-vindas da Estação de Trabalho Residente:

Especifique o nome do arquivo de bitmap que aparece na tela de abertura quando você inicia o Windows NT/2000/XP. Você também pode especificar qualquer arquivo localizado no diretório do Windows NT/2000/XP das estações de trabalho associadas. Além disso, você poderá deixar esse campo em branco se não quiser usar um bitmap.

Legenda de Boas-vindas: Especifique o texto que aparece no cabeçalho da tela de abertura mostrada quando você inicia o Windows NT/2000/XP.

Bitmap de Janela de Login: Especifique o nome do arquivo de bitmap que aparecerá na janela de login. Você também pode especificar qualquer arquivo localizado no diretório do Windows NT/2000/XP das estações de trabalho associadas. Além disso, você poderá deixar esse campo em branco se não quiser usar um bitmap.

Habilitar Cache de Usuário Volátil: Marque esta caixa de seleção para habilitar o cache de usuário volátil. Esta opção permite que as informações sobre o usuário volátil, armazenadas anteriormente em cache em uma estação de trabalho, permaneçam nessa estação de trabalho por um período de tempo especificado. Portanto, os usuários voláteis não são criados ou removidos a cada login ou logout. Isso proporciona logins de usuários voláteis mais rápidos, pois o NWGINA não precisa gastar ciclos recriando o desktop do usuário.

A Diretiva do Usuário Local Dinâmico (DLU) configura usuários criados em estações de trabalho Windows NT/2000/XP após a autenticação no eDirectory.

O cache permite que um usuário continue a usar a estação de trabalho, mesmo quando ela é desconectada da rede e esse usuário não está registrado nela.

Período do Cache do Usuário Volátil (Dias): Use as setas para selecionar com que frequência você deseja remover informações sobre o usuário volátil. Quando o limite de tempo expirar, todas as informações sobre o usuário volátil serão removidas da estação de trabalho.

5 Clique na guia Programação de Diretivas > selecione um tipo de programação:

Programação de Pacotes

Evento

Diário

Semanal

Mensal

Anual

6 Clique em OK para gravar a diretiva.

7 Repita da **Etapa 1** à **Etapa 6** para cada plataforma em que desejar definir uma Diretiva de Agente do ZENworks for Desktops.

8 Quando concluir a configuração de todas as diretivas do pacote, continue com as etapas apresentadas em “**Associando o Pacote de Estações de Trabalho**” na **página 153** para associar o pacote de diretivas.

Associando o Pacote de Estações de Trabalho

As diretivas configuradas e habilitadas só terão efeito quando você associar seus pacotes a um objeto Container.

Para associar o Pacote de Estações de Trabalho:

1 No ConsoleOne, clique o botão direito do mouse no Pacote de Estações de Trabalho > clique em Propriedades.

2 Clique na guia Associações > Adicionar.

3 Procure o container ao qual o pacote será associado > clique em OK.

10

Diretivas do ZENworks 2 e do ZENworks for Desktops

Consulte as seções a seguir para obter informações relacionadas às diretivas do Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) e às diretivas do ZENworks 2:

- ♦ “Migrando diretivas do ZENworks 2 para o ZENworks for Desktops” na página 155
- ♦ “Como funcionam as diretivas efetivas quando diretivas do ZENworks for Desktops e do ZENworks 2 coexistem na árvore” na página 158

Migrando diretivas do ZENworks 2 para o ZENworks for Desktops

Quando migradas do ZENworks 2 para o ZfD, as diretivas são migradas para os novos pacotes de diretivas. Você não pode escolher para quais pacotes as diretivas serão migradas. No entanto, você pode selecionar o contexto, de modo que possa migrar as diretivas em fases.

Dica: Se estiver fazendo upgrade do ZfD 3.x, não precisará migrar pacotes de diretivas.

Ao instalar o ZfD, você não é solicitado a migrar diretivas antigas, pois os objetos Diretiva do ZENworks 2 não são removidos quando o esquema é estendido. Isso permite migrar diretivas antigas em fases, como pelo contexto. Eventualmente, você deverá migrar todas as diretivas do ZENworks 2 para obter um melhor desempenho e facilitar o gerenciamento oferecido pelo ZfD.

Se você não migrar as diretivas do ZENworks 2 para o ZfD, será preciso continuar usando o Administrador do NetWare® para fins de gerenciamento. O ZfD usa o ConsoleOne® para fins de gerenciamento. No caso de diretivas do ZfD, o ConsoleOne mostrará apenas as diretivas efetivas nas propriedades de um objeto. Em um ambiente misto, com diretivas do ZENworks 2 e do ZfD, você deve utilizar o Administrador do NetWare e o ConsoleOne.

Quando migradas, as diretivas antigas são colocadas nos novos pacotes de diretivas. Você não pode escolher o local onde elas serão colocadas. A maioria das diretivas do ZENworks 2 são incluídas no Pacote de Usuários ou no Pacote de Estações de Trabalho.

Programações de Pacote Padrão não são migradas; portanto, você precisará redefinir essas programações para as diretivas migradas.

As diretivas individuais de Sistema de Usuário e Sistema de Computador no ZENworks 2 foram incorporadas como diretivas extensivas no ZfD. Elas são migradas como diretivas individuais que não podem ser editadas no ZfD. Por padrão, elas são habilitadas automaticamente, quando migradas. Para anular essas diretivas, você deve desabilitá-las, fazer mudanças que correspondam às configurações do ZENworks 2 em uma diretiva extensiva do ZfD e habilitar a diretiva extensiva do ZfD. Para obter mais informações, consulte **“Diretivas extensivas” na página 96**.

Você poderá continuar usando as versões anteriores das Diretivas de Sistema de Usuário/Computador até que as configurações dessas diretivas sejam duplicadas nas novas diretivas extensivas.

Importante: As configurações das Diretivas de Sistema de Usuário/Computador não poderão ser vistas após a migração. Será necessário saber como essas diretivas estavam configuradas no ZENworks 2, para configurá-las de maneira semelhante nas diretivas extensivas do ZfD. Portanto, anote as configurações das diretivas individuais do ZENworks 2 antes de migrá-las.

Para migrar diretivas do ZENworks 2:

- 1** No ConsoleOne, clique em Ferramentas > Utilitários do ZENworks > Migrar Pacotes de Diretivas Preexistentes.

Dica: Se a opção Migrar Pacotes de Diretivas Preexistentes não estiver disponível, selecione um objeto Container antes de clicar no menu Ferramentas.

- 2** No campo Migrar de, procure o contexto que contém pacotes de diretivas. Os pacotes de diretivas contidos diretamente nesse contexto serão migrados.

- 3** Para incluir todas as diretivas em subcontainers do contexto selecionado, clique em Incluir Subcontainers.

Os pacotes de diretivas contidos em todos os subcontainers do contexto selecionado na **Etapa 2** serão migrados.

- 4** Para visualizar os resultados da migração, clique em Visualizar Apenas.

Importante: Recomendamos o uso dessa opção. Ela permite ver exatamente as diretivas que estão sendo migradas e como esse procedimento é realizado.

- 5** Selecione uma convenção de nomeação para os novos pacotes:

- ◆ **Criar Novo Nome de Pacote:** Selecione Criar Novo Nome de Pacote para criar um nome> clique na lista suspensa para especificar como deseja nomear o novo pacote:
 - ◆ **Usar a Convenção de Nomeação Padrão:** Permite usar as convenções de nomeação padrão para os novos nomes de pacotes. Se você escolher esta opção, especifique os nomes padrão a serem usados para Pacotes de Usuários, Pacotes de Estações de Trabalho e Pacotes de Container.
 - ◆ **Solicitar Entrada do Usuário:** Permite solicitar ao usuário o nome do novo pacote. Se você escolher esta opção, a migração não poderá ser executada de forma autônoma.
- ◆ **Manter Nome de Pacote Antigo:** Selecione esta opção se quiser que o ZfD use os nomes de pacotes preexistentes para os nomes dos novos pacotes. Se não for possível manter um nome de pacote antigo, caso você esteja combinando pacotes, especifique um novo nome para o pacote:
 - ◆ **Usar a Convenção de Nomeação Padrão:** Permite usar as convenções de nomeação padrão, se não for possível manter o nome do pacote. Se você escolher esta opção, especifique os nomes padrão a serem usados para Pacotes de Usuários, Pacotes de Estações de Trabalho e Pacotes de Container.
 - ◆ **Solicitar Entrada do Usuário:** Permite solicitar ao usuário o nome do novo pacote. Se você escolher essa opção, a migração não poderá ser executada de forma autônoma.
 - ◆ **Usar o Nome do Pacote 9x Antigo:** Permite usar o nome do pacote 9x existente.
 - ◆ **Usar o Nome do Pacote NT Antigo:** Permite usar o nome do pacote NT existente.

- 6 Especifique os nomes padrão que deseja utilizar para cada tipo de pacote.
- 7 Clique em OK para iniciar o processo de migração.

Como funcionam as diretivas efetivas quando diretivas do ZENworks for Desktops e do ZENworks 2 coexistem na árvore

Se um objeto estiver associado às diretivas do ZfD e do ZENworks 2, a diretiva do objeto que estiver efetiva dependerá da versão da extensão do esquema, da versão da Diretiva de Pesquisa associada e da versão do Novell Client™ usado pela estação de trabalho. É preciso usar a versão do ZfD do cliente para reconhecer diretivas do ZfD. O texto a seguir aborda as possibilidades de várias combinações do esquema e das versões da Diretiva de Pesquisa.

No caso de diretivas do ZfD, o ConsoleOne exibe apenas as diretivas efetivas nas propriedades de um objeto. Para ver as diretivas efetivas do ZENworks 2, você deve utilizar o Administrador do NetWare. Porém, em algumas instâncias, o relatório do ZfD pode mostrar diretivas efetivas de um objeto nas duas versões.

A tabela a seguir mostra a versão de diretiva efetiva do item indicado na primeira coluna, de acordo com a combinação das versões de esquema e de Diretiva de Pesquisa identificadas nos cabeçalhos das colunas.

Item	Esquema=v2, Diretiva de Pesquisa=v2	Esquema=v3, Diretiva de Pesquisa=v2	Esquema=v3, Diretiva de Pesquisa=v3
Diretivas realmente efetivas para estações de trabalho do ZfD	ZENworks 2	ZENworks 2	ZfD
Snap-In do ConsoleOne para ZfD	N/A	ZfD	ZfD
Relatório de Diretivas Efetivas para ZfD	ZENworks 2	ZENworks 2 e ZfD	ZENworks 2 e ZfD
Diretivas realmente efetivas para estações de trabalho do ZENworks 2	ZENworks 2	ZENworks 2	ZENworks 2

Item	Esquema=v2, Diretiva de Pesquisa=v2	Esquema=v3, Diretiva de Pesquisa=v2	Esquema=v3, Diretiva de Pesquisa=v3
Snap-In do Administrador do NetWare para ZENworks 2	ZENworks 2	ZENworks 2	ZENworks 2

A partir dessa tabela, observe o seguinte:

- ♦ As duas linhas de diretivas realmente efetivas indicam que as estações de trabalho estão executando as respectivas versões do cliente. Em outras palavras, uma estação de trabalho do ZENworks 2 não está executando a versão do ZfD do cliente.
- ♦ A linha de diretivas realmente efetivas para as estações de trabalho do ZENworks 2 indica que, enquanto uma Diretiva de Pesquisa do ZfD não estiver associada ao objeto, todas as diretivas associadas do ZfD não terão efeito, embora elas possam ser mostradas em algumas propriedades de objetos do ConsoleOne como se tivessem efeito.
- ♦ A linha de snap-ins do ConsoleOne para ZfD indica que, em relação à versão do ZfD do cliente, não existem diretivas efetivas para um objeto quando tanto o esquema como a Diretiva de Pesquisa associada são do ZENworks 2.
- ♦ A linha do relatório de Diretivas Efetivas para ZfD indica que existem duas instâncias quando o relatório pode mostrar diretivas efetivas de um objeto para as duas versões. Em todos os casos do relatório, são mostradas todas as diretivas que podem ser efetivas ou que tenham sido associadas. Porém, como o ZfD está pesquisando o diretório e não está executando o ping de cada cliente para criar o relatório, não pode indicar as diretivas que realmente estão em vigor.
- ♦ Na linha do snap-in do Administrador do NetWare para ZENworks 2, o ZENworks 2 da última coluna pressupõe que ele já existia quando o ZfD foi instalado. Caso contrário, a entrada seria N/A.

11

Gerando relatórios de diretivas

O Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) fornece relatórios predefinidos através do ConsoleOne® sobre associações de pacotes de diretivas e diretivas efetivas.

É possível executar relatórios com base em um container selecionado e também incluir subcontainers.

Os resultados do relatório são mostrados automaticamente no Bloco de Notas e são gravados como arquivos de texto no diretório `\diretório_do_Windows\TEMP` da estação de trabalho em que o ConsoleOne está sendo executado.

As próximas seções contêm informações sobre relatórios do ZfD:

- ♦ [“Relatório de Diretivas Efetivas” na página 161](#)
- ♦ [“Relatório de Associações de Pacotes” na página 162](#)

Relatório de Diretivas Efetivas

O relatório de Diretivas Efetivas mostra quais são as diretivas em vigor no momento para os objetos indicados.

O relatório de Diretivas Efetivas fornece as seguintes informações:

- Versão
- Árvore
- Container
- DN do Objeto
- Plataforma
- DN da Diretiva Efetiva

Para executar um relatório sobre diretivas efetivas:

- 1** No ConsoleOne, clique em Ferramentas > Utilitários do ZENworks > Relatório de Diretivas e Pacotes.
- 2** No campo Reportar de, procure um contexto para o relatório.
- 3** Para incluir todos os subcontainers desse contexto, clique em Incluir Subcontainers.
- 4** Clique em Relatório de Diretivas Efetivas > OK.

Os resultados do relatório são mostrados no Bloco de Notas e gravados automaticamente em:

unidade:\diretorio_do_Windows\TEMP\EFFECTIVEPOLICIES.TXT

na estação de trabalho em que o ConsoleOne está sendo executado.

Relatório de Associações de Pacotes

O relatório de Associações de Pacotes mostra os pacotes de diretivas associados aos containers, subcontainers e objetos indicados.

O relatório de Associações de Pacotes fornece as seguintes informações:

Árvore
Container
DN do Pacote
Associação

Para executar um relatório sobre associações de pacotes de diretivas:

- 1** No ConsoleOne, clique em Ferramentas > Utilitários do ZENworks > Relatório de Diretivas e Pacotes.
- 2** No campo Reportar de, procure um contexto para o relatório.
- 3** Para incluir todos os subcontainers desse contexto, clique em Incluir Subcontainers.
- 4** Clique em Relatório de Associação de Pacotes > OK.

Os resultados do relatório são mostrados no Bloco de Notas e gravados automaticamente em:

unidade:\diretorio_do_Windows\TEMP\PACKAGEASSOCIATIONS.TXT

na estação de trabalho em que o ConsoleOne está sendo executado.

12 Copiando pacotes de diretivas

O Novell® ZENworks® for Desktops (ZfD) fornece um utilitário para facilitar a cópia de pacotes de diretivas de um container do diretório para outro. Você pode executar o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas com um snap-in do ConsoleOne® ou usar uma versão do utilitário baseada no Windows*.

Copiar pacotes de diretivas não é o mesmo que migrar pacotes do ZENworks 2 para o ZfD 4. Se você estiver fazendo um upgrade do ZENworks 2 e possuir diretivas que deseja migrar para o ZfD 4, consulte [Capítulo 10, “Diretivas do ZENworks 2 e do ZENworks for Desktops”](#), na página 155.

As próximas seções contêm instruções detalhadas que ajudarão você a executar o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas:

- ♦ [“Usando o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas do ConsoleOne”](#) na página 163
- ♦ [“Usando o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas do Windows”](#) na página 164

Usando o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas do ConsoleOne

O utilitário Copiar Pacotes de Diretivas pode ser executado com um snap-in do ConsoleOne. O snap-in consiste nos seguintes arquivos: ZENCOPYPOL.JAR e ZENCOPYPOLREG.JAR.

Para executar o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas no ConsoleOne:

- 1** No ConsoleOne, clique em Ferramentas > Utilitários do ZENworks > Copiar Pacotes de Diretivas.
- 2** Procure um pacote de diretivas ou um container que possua pacotes de diretivas.
- 3** Procure o container no qual o pacote de diretivas será copiado.
- 4** Clique em Adicionar para incluir o container na lista Container Selecionado.

Para copiar o container ou o pacote de diretivas em vários containers, repita a **Etapa 3** e a **Etapa 4**.

- 5** Clique em OK.

Usando o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas do Windows

O utilitário Copiar Pacotes de Diretivas baseado em Windows é encontrado no diretório *unidade_do_windows\SYS\PUBLIC\MGMT\CONSOLEONE\1.2\BIN*.

Para executar o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas no Windows:

- 1** Clique duas vezes em COPYPOL.EXE.
- 2** Digite o nome de um pacote de diretivas ou de um container que possua pacotes de diretivas que deseje copiar de um container do Novell eDirectory[®] para outro.
- 3** Digite um nome de container.
- 4** Clique em Adicionar para incluir o nome do container na lista Container Selecionado.

Para copiar o container ou o pacote de diretivas em vários containers, repita a **Etapa 3** e a **Etapa 4**.

- 5** Clique em OK.

O utilitário Copiar Pacotes de Diretivas baseado em Windows também pode ser executado a partir da linha de comando do Windows. É possível copiar um pacote de diretivas ou todos os pacotes de diretivas de um container para outro.

Para copiar um pacote de diretivas de um container para outro, use esta sintaxe:

```
copypol policy_package_DN /d destination_container
```

Para copiar todos os pacotes de diretivas de um container para outro, use esta sintaxe:

```
copypol container_DN /d destination_container
```

Você pode usar os seguintes switches de linha de comando:

/h executa o utilitário Copiar Pacotes de Diretivas no modo oculto.

/r substitui o pacote de diretivas no container de destino, se já existir no container outro pacote de diretivas com mesmo nome.

/t especifica a árvore para a qual os pacotes de diretivas serão copiados.

/v permite ver um arquivo de registro e verificar os resultados do processo de cópia.

13 Programador da Estação de Trabalho

O Programador de Gerenciamento de Desktop da Novell[®] permite configurar ações diferentes a serem executadas na estação de trabalho. Nas versões anteriores do ZENworks[®], o Programador era disponibilizado na bandeja do sistema, na barra de tarefas do Windows*. Como muitos administradores de sistema não desejam que os usuários acessem o Programador, ele não é mais mostrado na bandeja do sistema. Porém, o Programador (WMSCHED.EXE) é incluído como parte da instalação do Cliente da Estação de Trabalho.

Esta seção contém os seguintes tópicos para ajudá-lo a compreender e a usar o Programador da Estação de Trabalho:

- ♦ “Noções básicas sobre o Programador da Estação de Trabalho” na página 167
- ♦ “Usando o Programador da Estação de Trabalho” na página 169

Noções básicas sobre o Programador da Estação de Trabalho

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- ♦ “Ações” na página 168
- ♦ “Direitos para executar ações” na página 168
- ♦ “Usando o Programador no Windows NT/2000/XP” na página 169
- ♦ “Compatibilidade com o Microsoft SAGE” na página 169

Ações

Uma ação é um objeto que contém uma lista de um ou mais itens de ação (por exemplo, EXEs, DLLs, ActiveX* e JavaScript*). A ação se aplica somente à estação de trabalho na qual o Programador está sendo executado.

É possível definir prioridades para as ações e os itens de ação, o que permite especificar a ordem em que eles devem ser executados. Também é possível programar ações para serem executadas automaticamente quando um evento de estação de trabalho ocorrer ou periodicamente em um horário específico.

Você determina quanto tempo cada ação ou item de ação leva para ser concluído. Se a ação não puder ocorrer no horário especificado, você poderá indicar se ela deve ser interrompida, se deve ser feita uma nova tentativa a cada minuto ou se ela deve ser reprogramada.

Se a ação não for concluída dentro de um período específico de tempo, você poderá indicar que ela seja encerrada. Se ela for concluída com êxito, você poderá indicar que a ação não seja executada novamente.

Também é possível especificar se uma ação deve discar um número antes que qualquer item de ação seja executado.

Se você tiver os direitos necessários, poderá exibir e editar propriedades ou detalhes associados a uma ação. Você também poderá apagar, desabilitar ou habilitar uma ação, além de executar uma ação imediatamente, mesmo que ela tenha sido programada para execução em um horário ou uma data posteriores ou quando um evento específico ocorrer.

É possível remover, desabilitar ou habilitar, reordenar, exibir ou modificar propriedades associadas a itens de ação.

Direitos para executar ações

Para que as ações tenham direitos apropriados para modificar o ambiente da estação de trabalho, são necessários direitos de acesso adequados à estação de trabalho.

Usando o Programador no Windows NT/2000/XP

No Windows NT*/2000/ XP, o usuário não precisa estar conectado à estação de trabalho ou à rede para que a ação ocorra. A ação pode ocorrer mesmo que ninguém esteja na estação de trabalho. Porém, a estação de trabalho precisa estar ligada para que a ação ocorra. Caso contrário, o Programador reprogramará a ação dentro de um bloco de tempo denominado bloco de tempo de inicialização. Se a estação de trabalho não for ativada nesse período de tempo, você poderá indicar que a ação seja tentada de novo a cada minuto, reprogramada para ocorrer durante o próximo intervalo ou cancelada.

Compatibilidade com o Microsoft SAGE

O Programador é compatível com o Microsoft* SAGE for Windows 98 e pode executar os programas habilitados para o SAGE.

Usando o Programador da Estação de Trabalho

Esta seção contém os seguintes tópicos:

- ◆ “Adicionar uma Ação” na página 170
- ◆ “Adicionando um item de ação” na página 172
- ◆ “Desabilitando ou habilitando uma ação” na página 174
- ◆ “Desabilitando ou habilitando itens de ação” na página 174
- ◆ “Removendo ações” na página 174
- ◆ “Removendo itens de ação” na página 174
- ◆ “Executando uma ação imediatamente” na página 174
- ◆ “Programar Execução de Ações” na página 175
- ◆ “Definindo propriedades avançadas da ação” na página 178
- ◆ “Vendo ou editando detalhes ou propriedades de uma ação” na página 179
- ◆ “Vendo ou editando detalhes ou propriedades de um item de ação” na página 179
- ◆ “Vendo ou editando propriedades de itens de ação definidas pelo usuário” na página 179

Adicionar uma Ação

Para configurar um item de ação, você precisa adicioná-lo à lista de itens de ação. O administrador da rede (ou outro usuário com o direito Supervisionar) pode executar essa tarefa no ConsoleOne[®] e colocar o item de ação nas estações de trabalho de um ou mais usuários. Os usuários também podem configurar itens de ação para serem executados nas estações de trabalho individuais usando o Programador da Estação de Trabalho.

- 1** Carregue o Programador (execute o WMSCHED.EXE).
- 2** Clique em Adicionar para exibir a caixa de diálogo Propriedades da Ação.
- 3** Na página Geral, preencha os campos:

Nome: O nome da ação. No ConsoleOne, o nome inclui o contexto completo do objeto Ação. No Programador da Estação de Trabalho, o nome será o que você digitar nesse campo.

Prioridade: A ordem em que a ação é executada. As ações com prioridade mais alta são executadas primeiro. Se duas ações tiverem a mesma prioridade, a primeira ação encontrada na lista (contida na primeira janela exibida quando o Programador é carregado) será executada primeiro. A prioridade selecionada aplica-se a todos os itens de ação contidos na ação, a menos que o item de ação a anule.

Representação: Os direitos de acesso à estação de trabalho concedidos a todos os itens de ação pela ação. (Apenas Windows NT/2000*/XP.)

Ação Continua Persistente após Reinicializar: A ação é gravada na estação de trabalho, permitindo que o Programador ative-a novamente no horário especificado quando a estação de trabalho for reiniciada. Se essa opção não for selecionada, a ação será perdida quando você sair do Windows NT/2000/XP.

- 4** Na página Ações, clique em Adicionar.
- 5** Na caixa de diálogo Propriedades do Item, preencha os campos:

Nome: Procure ou digite o nome do programa a ser executado. Esse programa deve existir no caminho do usuário para que possa ser executado como um item de ação.

Diretório de Trabalho: O diretório de trabalho é definido automaticamente quando você procura um item de ação. Ele é definido para o diretório em que o item de ação se encontra. Você pode especificar um outro diretório de trabalho, digitando o caminho nesse campo.

Parâmetros: O caminho que o sistema pode usar para que argumentos de linha de comando sejam enviados para o aplicativo. Por exemplo, para disparar o NOTEPAD.EXE e fazer com que ele abra automaticamente o arquivo README.TXT, digite README.TXT no campo Parâmetros.

Prioridade: Existem quatro prioridades disponíveis para as ações e os itens de ação: Ação Padrão, Acima do Normal, Normal e Abaixo do Normal. Os itens de ação podem assumir a mesma prioridade que o objeto Ação que os contém, ou seja, eles assumem a prioridade padrão da ação. Como alternativa, eles podem anular o padrão usando uma das outras três configurações de prioridade.

Se a ação ocorrer durante o horário normal de expediente, deve ser atribuída a ela a prioridade Abaixo do Normal para que não afete o desempenho da estação de trabalho do usuário.

Se dois ou mais itens de ação tiverem a mesma prioridade, o primeiro que for definido (o que aparece primeiro na lista) prevalecerá sobre os demais.

- 6** Marque a caixa de seleção Encerrar se Estiver em Execução por Mais de ? Minutos > selecione o número de minutos desejado.

Essa opção encerrará a ação, se ela ainda estiver em execução após o número de minutos especificado. Nesse caso, a ação é reprogramada para ser executada no próximo horário programado.

O número de minutos, que você especifica no campo Minutos, deve ser o tempo total necessário à ação propriamente dita, bem como a todos os itens de ação associados a ela, quando aplicável. Se você não especificar um tempo suficiente para a execução da ação e de todos os itens de ação associados, os itens de ação podem não ter tempo suficiente para concluir suas tarefas.

- 7** Clique em OK duas vezes.

A ação é adicionada à lista de ações no Programador. Agora, você pode proceder de uma das seguintes formas:

- ◆ Especifique quando a ação deve ser executada (página Programar).
- ◆ Adicione itens à ação (página Itens).
- ◆ Especifique o que ocorrerá se a ação não puder ser executada (página Avançado).

Adicionando um item de ação

Esse processo pressupõe que você já tenha criado uma ação em que os itens de ação estarão contidos.

1 No Programador, selecione uma ação > clique em Propriedades > clique em Itens > clique em Adicionar.

2 Na caixa de diálogo Propriedades do Item, preencha os campos:

Nome: Procure ou digite o nome do programa a ser executado. Esse programa deve existir no caminho do usuário para que possa ser executado como um item de ação.

Diretório de Trabalho: O diretório de trabalho é definido automaticamente quando você procura um item de ação. Ele é definido para o diretório em que o item de ação se encontra. Você pode especificar um outro diretório de trabalho, digitando o caminho nesse campo.

O campo Diretório de Trabalho deve especificar um dispositivo local. Os caminhos da rede não podem ser usados como diretórios de trabalho.

Parâmetros: O caminho que o sistema pode usar para que argumentos de linha de comando sejam enviados para o aplicativo. Por exemplo, para disparar o NOTEPAD.EXE e fazer com que ele abra automaticamente o arquivo README.TXT, digite README.TXT no campo Parâmetros.

Se você estiver adicionando um arquivo de lote do DOS como um item de ação, a janela do DOS deverá estar aberta para executá-lo. A janela do DOS será fechada quando terminar a execução do arquivo de lote, se você incluir o parâmetro /c. Insira o parâmetro /c, seguido de um espaço, na frente do nome do arquivo de lote no campo Parâmetros.

Por exemplo, para executar um arquivo de lote do DOS chamado TEST_C.BAT, digite o seguinte na caixa de diálogo Propriedades do Item de ação quando adicionar esse item:

- ♦ Nome: CMD.EXE (o nome do comando do Windows NT/2000/XP que abre uma janela do DOS) ou START (o nome do comando do Windows 98 que abre uma janela do DOS).
- ♦ Diretório de Trabalho: Deixe este campo em branco, a menos que você precise especificar onde CMD.EXE ou START está localizado.

- ♦ Parâmetros: /c test_c.bat (você precisa incluir o nome completo do arquivo, com extensão, e utilizar o parâmetro /C para que a janela do DOS seja fechada logo após o término da execução do arquivo de lote).
- ♦ Prioridade: Use Ação Padrão ou escolha uma das outras configurações.

Prioridade: Existem quatro prioridades disponíveis para as ações e os itens de ação: Ação Padrão, Acima do Normal, Normal e Abaixo do Normal. Os itens de ação podem assumir a mesma prioridade que o objeto Ação que os contém, ou seja, eles assumem a prioridade padrão da ação. Como alternativa, eles podem anular o padrão usando uma das outras três configurações de prioridade.

Se a ação ocorrer durante o horário normal de expediente, deve ser atribuída a ela a prioridade Abaixo do Normal para que não afete o desempenho da estação de trabalho do usuário.

Se dois ou mais itens de ação tiverem a mesma prioridade, o primeiro que for definido (o que aparece primeiro na lista) prevalecerá sobre os demais.

- 3** Marque a caixa de seleção Encerrar se Estiver em Execução por Mais de ? Minutos > selecione o número de minutos desejado.

Essa opção encerrará a ação, se ela ainda estiver em execução após o número de minutos especificado. Nesse caso, a ação é reprogramada para ser executada no próximo horário programado.

O número de minutos, que você especifica no campo Minutos, deve ser o tempo total necessário à ação propriamente dita, bem como a todos os itens de ação associados a ela, quando aplicável. Se você não especificar um tempo suficiente para a execução da ação e de todos os itens de ação associados, os itens de ação poderão não ter tempo suficiente para concluir suas tarefas.

- 4** Para gravar as configurações e continuar a editar a ação, clique em Aplicar.

ou

Quando terminar de definir as propriedades do item de ação, clique em OK.

Agora, o item de ação aparece na lista de itens de ação.

Se um item de ação estiver programado para ser executado neste momento e você clicar em OK ou em Aplicar, ele será executado.

- 5** Repita a **Etapa 2** à **Etapa 4** até terminar de adicionar itens.

Desabilitando ou habilitando uma ação

- 1** Carregue o Programador (execute o WMSCHED.EXE).
- 2** Clique em uma ação.
- 3** Clique em Habilitar/Desabilitar.

Desabilitando ou habilitando itens de ação

- 1** Carregue o Programador (execute o WMSCHED.EXE).
- 2** Clique em uma ação > Propriedades.
- 3** Clique na página Itens > um item de ação > Desabilitar/Habilitar.

Removendo ações

Não é possível desfazer esse procedimento. Quando clica em Remover, você não é solicitado a verificar se a ação foi removida. Se você remover uma ação e precisar dela mais tarde, precisará adicioná-la novamente.

- 1** Clique em uma ação.
- 2** Clique em Remover.

Removendo itens de ação

Não é possível desfazer esse procedimento. Quando clica em Remover, você não é solicitado a verificar se o item de ação foi removido. Se você remover um item de ação e precisar dele mais tarde, precisará adicioná-lo novamente.

- 1** Clique em uma ação > Propriedades.
- 2** Clique em Itens > um item de ação > Remover.

Executando uma ação imediatamente

- 1** Clique em uma Ação.
- 2** Clique em Executar Agora.

Programar Execução de Ações

Use os campos da página Programar para especificar quando a ação será executada e para fornecer detalhes dos quais o sistema precisará no momento da execução da ação.

A guia Programar contém cinco opções de programação: Evento, Diário, Semanal, Mensal e Anual. A opção que você escolhe e as configurações que associa a ela determinam quando a ação é executada.

Você só pode usar uma opção de programação por vez. Por exemplo, se a opção Diário estiver selecionada, todas as outras serão ignoradas, a menos que você use as opções disponíveis na guia Avançado.

As unidades de tempo são mostradas de acordo com um relógio de 24 horas (por exemplo, 9:00 para 9 da manhã e 13:30 para 1:30 da tarde).

O Programador ignora as informações de programação até que a ação possa ser iniciada com êxito.

Para programar um item:

- 1** Selecione a ação a ser programada.
- 2** Clique em Propriedades > Programar.
- 3** Clique na opção de programação desejada:
 - ♦ **Evento:** A programação do evento permite que você determine que tipo de evento de estação de trabalho faz com que a ação seja executada. Para programar a ação com base em um evento, clique em Evento e faça a sua escolha na seguinte lista de eventos reconhecidos:

Inicialização dos Serviços do Programador: Executa a ação quando o Programador é iniciado. Você não pode escolher o evento Inicialização dos Serviços do Programador para iniciar a ação, se executá-la com direitos de usuário interativo. Quando esses eventos ocorrem, o usuário interativo ainda não está autenticado. A Inicialização dos Serviços do Programador exige direitos de Sistema.

Login do Usuário: Executa a ação depois que o usuário conectada com êxito, mas antes que os login scripts sejam executados.

O Desktop do Usuário Está Ativo: Executa a ação depois que os login scripts são concluídos (não se aplica ao Windows 98).

Estação de Trabalho Bloqueada: Executa a ação quando a estação de trabalho está bloqueada (não se aplica ao Windows 98).

Estação de Trabalho Desbloqueada: Executa a ação quando a estação de trabalho é desbloqueada (não se aplica ao Windows 98).

Protetor de Tela Ativado: Executa a ação quando o protetor de tela é ativado.

Logout do Usuário: Executa a ação antes que o logout seja concluído.

Encerramento do Sistema: Executa a ação depois que todos os aplicativos são fechados corretamente, mas antes que o sistema seja desligado. Você não pode escolher o evento Encerramento do Sistema para iniciar a ação, se executá-la com direitos de usuário interativo. Quando esses eventos ocorrem, o usuário interativo ainda não está autenticado. O Encerramento do Sistema exige direitos de Sistema.

- ♦ **Diário:** Permite que você programe uma ação para ocorrer em um ou mais dias entre os horários de início e término especificados. Você também pode repetir a ação em intervalos regulares depois que ela for iniciada com êxito. Por exemplo, às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras, você poderá iniciar a ação entre 12:30 e 13:00 e executá-la a cada 10 minutos. Para programar a ação em uma base diária, clique em Diário e escolha uma das seguintes opções:

Executar Esta Ação Nos Seguintes Dias: Especifique os dias da semana em que a ação deve ser executada.

Iniciar a Ação Entre os Horários ? (HH:MM): Especifique a faixa de tempo em que a ação pode ser iniciada.

Repetir a Ação a Cada ? (HH:MM:SS): Especifique durante quanto tempo o sistema pode esperar antes de repetir a ação.

- ♦ **Semanal:** Permite que você programe uma ação em um dia específico da semana. Para programar a ação em uma base semanal, clique em Semanal e escolha uma das seguintes opções:

Executar esta Ação Uma Vez Por Semana: Identifica o dia da semana em que a ação deve ser executada.

Iniciar a ação entre os horários ? (HH:MM): Identifica a hora (HH) e o minuto (MM) exatos em que essa ação deve iniciar.

- ♦ **Mensal:** Permite que você escolha o dia do mês em que a ação deve ser executada, bem como seu horário de início. Por exemplo, você pode optar por executar a ação sempre no quarto dia do mês, entre às 8:00 e às 10:15. Especifique a faixa de tempo usando um relógio de 24 horas. Se preferir, você pode optar por executar a ação no último dia do mês, independentemente do número de dias desse mês. Para programar a ação em uma base mensal, clique em Mensal e escolha uma das seguintes opções:

Executar Esta Ação uma Vez por Mês no Dia __ do Mês:

Especifique o dia do mês em que o sistema deve executar automaticamente a ação. Clique em um dos botões de opção disponíveis:

- ♦ **No Dia _ do Mês:** A ação será executada no dia especificado.
- ♦ **No Último Dia do Mês:** A ação será executada no último dia do mês, independentemente de quantos dias existirem no mês.

Iniciar a ação entre os horários ? (HH:MM): Especifique a hora (HH) e o minuto (MM) exatos em que a ação deve iniciar.

- ♦ **Anual:** Permite que você determine o horário e o dia do mês em que a ação deve ser executada. Para programar a ação em uma base anual, clique em Anual e escolha uma das seguintes opções:

Executar Esta Ação uma Vez por Ano no Dia ? de ?: Especifique o dia do mês e o mês do ano em que a ação deve ser executada.

Iniciar a Ação Entre os Horários ? e ?: Usando um relógio de 24 horas, especifique a hora e o minuto mais cedo em que a ação deve ser iniciada. Em seguida, especifique a hora e o minuto mais tarde em que a ação deve ser iniciada. Por exemplo, escolha 17:30 e 20:00 para não começar a ação antes de 5:30 da tarde ou depois de 8:00 da noite respectivamente.

4 Clique em OK.

A programação que você definir se aplica a qualquer item de ação contido na ação e anula a programação do pacote.

Definindo propriedades avançadas da ação

Use os campos da página Avançado para determinar o que acontecerá com a programação da ação, se não for concluída ou executada no tempo determinado ou quando for concluída com êxito.

Para acessar a página Avançado,

- 1** Clique em uma ação > Propriedades > Avançado.
- 2** Especifique o que acontecerá, se o sistema não puder executar a ação:
 - ♦ **Desabilitar a Ação:** Desabilita a ação para que ela não seja executada novamente (a menos que você a habilite de novo).
 - ♦ **Tentar Novamente a Intervalos de Um Minuto:** Faz com que o sistema continue tentando executar a ação a cada 60 segundos.
 - ♦ **Ignorar o Erro e Reprogramar Normalmente:** Faz com que o erro que ocorreu enquanto a ação estava sendo executada seja ignorado e a ação seja reprogramada para uma data e um horário posteriores.
- 3** Marque a caixa de seleção Desabilitar a Ação Após Completá-la para desabilitar o mecanismo de reprogramação dessa ação após todos os itens da ação serem iniciados com sucesso.
- 4** Marque a caixa de seleção Encerrar se Estiver em Execução por Mais de ? Minutos > selecione o número de minutos.

Esse recurso encerrará a ação, se ela ainda estiver em execução após o número de minutos especificado. Nesse caso, a ação é reprogramada para ser executada no próximo horário programado.

Para limitar o tempo de execução da ação, clique na caixa de seleção. O número de minutos, que você especifica no campo Minutos, deve ser o tempo total necessário à ação propriamente dita, bem como a todos os itens de ação associados a ela, quando aplicável. Se você não especificar um tempo suficiente para a execução da ação e de todos os itens de ação associados, os itens de ação podem não ter tempo suficiente para concluir suas tarefas.

Esse recurso evita que uma ação que parou de responder ou de ser executada sem ser concluída ocupe o sistema. No entanto, a marcação dessa caixa de seleção afeta apenas as ações que não estiverem em execução no momento. Você não pode usar essa caixa de seleção para encerrar uma ação já carregada pelo Programador e em execução no momento. Além disso, se a ação que estiver em execução (como um arquivo de lote do DOS) tiver aberto uma janela do DOS, essa janela não será fechada automaticamente após a conclusão da ação, a menos que você tenha adicionado o parâmetro /c ao campo Parâmetros quando adicionou o item de ação inicialmente.

Vendo ou editando detalhes ou propriedades de uma ação

- 1** Clique em uma ação > Propriedades.
- 2** Clique em uma das páginas que contém os detalhes ou as propriedades associadas à ação.
- 3** Faça as mudanças necessárias.
- 4** Clique em OK.

Vendo ou editando detalhes ou propriedades de um item de ação

- 1** Clique em uma ação > Propriedades.
- 2** Clique em Item > um item de ação > Propriedades.
- 3** Faça as mudanças necessárias.
- 4** Clique em OK.

Vendo ou editando propriedades de itens de ação definidas pelo usuário

- 1** Abra o Programador em uma estação de trabalho.
- 2** Selecione um item de ação > clique em Propriedades.
- 3** Faça as mudanças necessárias.
- 4** Clique em OK.

